

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto:

Designação comercial do produto:	Kalama* C-12 Lauric Aldehyde
Número de produto de empresas:	C12ABTW
REACH número de registo:	01-2119969441-33-0004
Designação da substância:	Dodecanal
Número de identificação da substância:	EC 203-983-6
Outros meios de identificação:	Aldeído laurílico

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas:

Utilizações:	Ingrediente de fragrância. Agente odorizante. Ver Anexo para usos coberto.
Utilizações desaconselhadas:	Não identificado

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança:

Produtor/Fornecedor:	Emerald Kalama Chemical Limited Dans Road Widnes, Cheshire WA8 0RF Reino Unido Telefone: +44 (0) 151 423 8000
EU Representante único:	Penman Consulting bvba Avenue des Arts 10 B-1210 Bruxelas Bélgica Telefone: +32 (0) 2 403 7239 e-mail: pcbvba10@penmanconsulting.com email: product.compliance@emeraldmaterials.com
Para mais informações sobre esta FDS:	

1.4. Número de telefone de emergência:

ChemTel (24 horas): 1-800-255-3924 (EUA); +1-813-248-0585 (fora dos EUA).
Portugal: Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) Centro de Informação Antivenenos (CIAV): 800 250 250.

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura:

Classificação de produtos de acordo com o Regulamento (CE) 1272/2008 (CLP), tal como alterado:

Irritação cutânea, categoria 2, H315
Sensibilização cutânea, categoria 1, H317
Irritação ocular, categoria 2, H319

Consultar a secção 2.2 para ler o texto completo das advertências de perigo (H) (EC 1272/2008).

2.2. Elementos do rótulo:

Etiquetagem de produtos de acordo com o Regulamento (CE) 1272/2008 (CLP), tal como alterado:

Pictogramas de perigo:



Palavras-sinal:

Atenção

Advertências de perigo:

H315 Provoca irritação cutânea.
H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H319 Provoca irritação ocular grave.

Recomendações de prudência:

Nome FDS: Kalama* C-12 Lauric Aldehyde

- P261 Evitar respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
- P264 Lavar a pele cuidadosamente após manuseamento.
- P280 Usar luvas de protecção/protecção ocular/protecção facial.
- P302+P352 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: lavar abundantemente com água e sabonete.
- P305+P351+P338 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.
- P333+P313 Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.
- P337+P313 Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.
- P362+P364 Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.

Informações suplementares: Nenhuma informação adicional

As recomendações de prudência encontram-se enumeradas de acordo com o Sistema Mundial Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos (GHS) das Nações Unidas - Anexo III e ECHA Orientação sobre rotulagem e embalagem. Os regulamentos existentes nos países/regiões individuais podem determinar quais as recomendações que têm de constar do rótulo do produto. Ver o rótulo do produto para obter mais detalhes.

2.3. Outros perigos:

Critérios PBT/mPmB: O produto não preenche os critérios de classificação como PBT e mPmB.
Propriedades desreguladoras do sistema endócrino: Não há informações específicas disponíveis.
Outros perigos: Nenhuma informação adicional

Consultar a secção 11 para informações toxicológicas.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.1. Substância:

<u>No. CAS</u>	<u>Nome Químico</u>	<u>Peso %</u>	<u>Classificação</u>	<u>Advertências de perigo</u>
0000112-54-9	Dodecanal	98-100	Eye Irrit. 1- Skin Irrit. 2- Skin Sens. 1B	H315-317-319
0000112-53-8	Dodecan-1-ol	0.1-<1.0	Aquatic Acute 1- Aquatic Chronic 2- Eye Irrit. 2	H319-400-411
<u>No. CAS</u>	<u>Nome Químico</u>	<u>REACH número de registo</u>	<u>Número CE/Lista</u>	
0000112-54-9	Dodecanal	01-2119969441-33-0004	203-983-6	
0000112-53-8	Dodecan-1-ol	Impureza	203-982-0	
<u>No. CAS</u>	<u>Nome Químico</u>	<u>Fator-M</u>	<u>SCLs</u>	<u>ATE</u>
0000112-54-9	Dodecanal	N/A	N/E	Não disponível
0000112-53-8	Dodecan-1-ol	1	N/E	Não disponível

Consultar a secção 16 para ler o texto completo das advertências de perigo (H) (EC 1272/2008).

As quantidades especificadas são típicas e não representam uma especificação. Os componentes restantes são exclusivos, não-perigosos e/ou estão presentes em quantidades abaixo dos limites notificáveis.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1. Descrição das medidas de emergência:

Geral: Se ocorrerem ou persistirem irritações ou outros sintomas por qualquer rota de exposição, retirar o indivíduo afetada da área: obter atenção médica.

Após contacto com os olhos: Enxaguar os olhos imediatamente com água limpa abundante por bastante tempo, não menos que quinze (15) minutos. Continuar a enxaguar se houver qualquer indicação de resíduo químico nos olhos. Assegurar-se de enxaguar os olhos adequadamente separando as pálpebras com os dedos e fazendo movimentos circulares com os olhos. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

Após contacto com a pele: Retirar roupas e sapatos contaminados imediatamente. Lave a área afetada com sabão e água em abundância até que todo o produto químico seja completamente removido (de 15 a 20 minutos no mínimo). Lavar as roupas antes de usar. Em caso de irritação cutânea: consulte um médico.

Após inalação: Se for afetado, levar ao ar livre. Se respirar é difícil, dar o oxigênio. Se não estiver respirando, fazer respiração artificial. Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

Após ingestão: Não provocar o vômito. Nunca administre nada via oral para uma pessoa inconsciente. Enxaguar a boca com água. Procurar assistência médica imediatamente.

Protecção dos socorristas: Usar roupa e equipamento de protecção individual apropriado.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados:

irritação. Preexistência de sensibilização, pele e / ou distúrbios respiratórios ou doenças podem ser agravadas. Consultar a secção 11 para informações adicionais.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários:

Tratar sintomaticamente.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1. Meios de extinção:

Meios adequados de extinção: Use o pulverizador de água, pó químico ABC, espuma ou CO₂. A água ou a espuma podem causar frothing. Usar água ou água pulverizada para resfriar recipientes expostos ao fogo. Pode-se usar água pulverizada para remover derramamentos da área exposta.

Meios inadequados de extinção: Não usar jato de água direto. Pode espalhar o incêndio.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura:

Riscos não frequentes de Incêndios e Explosões: Não é considerado um produto que oferece risco de incêndio, mas pode entrar em combustão se exposto ao fogo. O recipiente fechado pode romper-se (devido ao acúmulo de pressão) quando exposto a calor extremo. Perigo de combustão: desperdícios embebidos neste produto podem aquecer a temperaturas de autoignição, se não forem eliminados de acordo com a legislação em vigor. Muitos aldeídos oxidam rapidamente, com uma reação exotérmica, quando expostos ao ar. Para evitar a potencial subida de temperatura provocada pela oxidação, todos os materiais de limpeza, como panos, toalhas, etc., devem ser lavados à mão com água com sabão suave ou lavados na máquina com um detergente suave, antes de serem deitados fora de acordo com a legislação em vigor.

Produtos de combustão perigosos: Haverá emissão de substâncias irritantes ou tóxicas durante a queima, combustão ou decomposição. Consultar a secção 10 (10.6 Produtos de decomposição perigosos) para informações adicionais.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios:

Usar aparelho de respiração autônomo (SCBA) equipado com uma máscara panorâmica facial e operado sob demanda de pressão (ou outro modo de pressão positiva) e roupas de proteção. Os funcionários que não possuírem proteção respiratória adequada devem deixar a área para evitar a exposição significativa a gases tóxicos da combustão, queima ou decomposição. Em um ambiente fechado ou pouco ventilado, usar aparelho de respiração autônomo (SCBA) durante a limpeza imediatamente após o incêndio e também durante a fase de ataque nas operações de combate ao fogo.

Consultar a secção 9 para informações adicionais.

SECÇÃO 6: Medidas em caso de fuga acidental

6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência:

Ver secção 8 para recomendação de uso de equipamento pessoal de protecção. Se derramado em área fechada, ventilar. Eliminar fontes de ignição. É necessário usar equipamento de protecção individual.

6.2. Precauções a nível ambiental:

Não descartar o líquido na rede pública de esgoto, sistema de abastecimento de água ou águas de superfície.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza:

Conter por meio de dique de areia, terra ou outro material incombustível. Usar roupa e equipamento de protecção individual apropriado. Absorver o derramamento com material inerte. Colocar em recipiente fechado e rotulado; armazenar em lugar seguro até o momento do descarte. Trocar as roupas contaminadas e lavá-las antes de usá-las novamente. Perigo de combustão: desperdícios embebidos neste produto podem aquecer a temperaturas de autoignição, se não forem eliminados de acordo com a legislação em vigor. Imediatamente após a utilização, panos, lã de aço ou outros desperdícios devem ser embebidos em água, lavados à mão com água com sabão suave, lavados na máquina com um detergente suave ou colocados dentro de um recipiente metálico cheio de água, antes de serem eliminados de acordo com a legislação em vigor.

6.4. Remissão para outras secções:

Ver secção 8 para obter recomendações sobre a utilização de protecção individual e a secção 13 quanto à eliminação de resíduos.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

7.1. Precauções para um manuseamento seguro:

Como com qualquer produto químico, utilize procedimentos laboratoriais e de ambiente de trabalho adequados. Não corte, solde, use solda forte, fure, triture ou exponha o recipiente ao calor, chama, faísca ou outras fontes de ignição. Lavar bem após manusear este produto. Sempre lavar-se antes de comer, fumar ou usar o lavatório. Usar em condições de boa ventilação. Evitar contato com a pele e os olhos. Evitar a inalação de aerossol, névoa, spray, gás ou vapor. Evitar beber, provar, engolir ou ingerir este produto. Lavar as roupas contaminadas antes de reutilizá-las. A área de trabalho deve contar com fontes de lavagem ocular e chuveiros de segurança.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades:

Armazenar ao frio e seco, sob condições de boa ventilação. Conservar este produto afastado de substâncias incompatíveis (ver secção 10). Não armazenar em recipientes abertos, sem rótulo ou com rótulo errado. Manter o recipiente fechado

quando não estiver em uso. Não reutilizar o recipiente vazio sem antes efetuar uma limpeza ou acondicionamento profissional. Recipientes fechados contêm produto residual que pode apresentar riscos. O produto pode oxidar facilmente. Recomenda-se que recipientes abertos sejam isolados com nitrogênio. Proteger da luz.

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s):

Para obter informações adicionais relativas a medidas especiais de gestão de riscos: consulte o anexo a esta ficha de dados de segurança (cenários de exposição).

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Protecção individual

8.1. Parâmetros de controlo:

Valores-limite de exposição profissional (OEL):

Nome Químico	UE OELV	UE IOELV	ACGIH - TWA/Nível máximo	ACGIH - STEL
Dodecanal	N/E	N/E	N/E	N/E
Dodecan-1-ol	N/E	N/E	N/E	N/E
Nome Químico	Portugal OEL			
Dodecanal	N/E			
Dodecan-1-ol	N/E			

N/E=Não estabelecido (não estão estabelecidos limites de exposição para as substâncias listadas relativamente ao país/região/organização listado).

Nível derivado de exposição sem efeitos (DNELs):

Dodecanal

População	Vias de exposição	Agudo (locais)	Agudo (sistémicos)	Longo prazo (locais)	Longo prazo (sistémicos)
Trabalhadores	Inalação	N/E	N/E	0,57 µg/cm ²	49,7 mg/m ³
	Cutânea	N/E	N/E	N/E	14,1 mg/kg de peso corporal/dia
População em geral	Inalação	N/E	N/E	N/E	12,3 mg/m ³
	Cutânea	N/E	N/E	0,28 µg/cm ²	7 mg/kg de peso corporal/dia
População em geral	Oral	N/E	N/E	N/E	7 mg/kg de peso corporal/dia

Dodecan-1-ol

População	Vias de exposição	Agudo (locais)	Agudo (sistémicos)	Longo prazo (locais)	Longo prazo (sistémicos)
Trabalhadores	Inalação	N/E	220 mg/m ³	N/E	220 mg/m ³
	Cutânea	N/E	125 mg/kg de peso corporal/dia	N/E	125 mg/kg de peso corporal/dia

Concentrações previsivelmente sem efeitos (PNECs):

Dodecanal

Compartimento	PNEC
Água doce	0,0035 mg/L
Sedimentos de água doce	1,41 mg/kg dw (0.306 mg/kg ww)
Água do mar	0,00035 mg/L
Sedimentos de água do mar	0,141 mg/kg dw (0.0306 mg/kg ww)
Libertação intermitente	0,035 mg/L
Solos	0,278 mg/kg dw (0.246 mg/kg ww)
STP	10 mg/L
Oral	313 mg/kg de alimento

Dodecan-1-ol

Compartimento	PNEC
Água doce	0,0028 mg/L
Sedimentos de água doce	1,1 mg/kg dw
Água do mar	0,00028 mg/L
Sedimentos de água do mar	0,11 mg/kg dw
Solos	0,888 mg/kg dw
STP	0,021 mg/L

N/E=Não estabelecido; N/A=Não se aplica (não exigido); bw=peso corporal; day=dia; dw = peso seco; ww = peso úmido.

8.2. Controlo da exposição:

Controlos técnicos adequados: Fornecer sempre uma ventilação de exaustão efetiva e, quando necessário, uma ventilação local de exaustão para retirar o spray, aerossol, gás, névoa e vapor para longe dos funcionários, a fim de evitar a inalação rotineira. A ventilação deve ser adequada para manter a atmosfera do ambiente de trabalho abaixo do(s) limite(s) de exposição descritos na ficha de segurança.

Medidas de protecção individual, nomeadamente equipamentos de protecção individual:

Protecção ocular/facial: Obrigatório o uso de óculos de protecção.

Protecção das mãos: Evitar o contacto com a pele ao agitar ou manusear o material, utilizando luvas impermeáveis e resistentes a produtos químicos. Em caso de imersão prolongada ou frequente contacto repetido, recomenda-se a utilização de luvas com tempos de resistência superiores a 480 minutos (classe de protecção 6). Para contactos breves ou aplicações em projecção, recomenda-se a utilização de luvas com tempos de resistência iguais ou superiores a 30

minutos (classe de protecção 2 ou superior). Materiais sugeridos para luvas de protecção: Borracha nitrílica, borracha de butilo. As luvas de protecção a utilizar devem cumprir as especificações do Regulamento (UE) 2016/425 e da resultante norma EN 374. A adequabilidade e durabilidade de uma luva dependem da utilização (por ex., frequência e duração do contacto, outros produtos químicos que possam ser manuseados, resistência química do material de que é feita a luva e destreza). Procurar sempre o conselho do fabricante das luvas quanto ao material mais adequado para as mesmas.

Protecção do corpo e da pele: Use os melhores procedimentos de laboratório/local de trabalho, incluindo roupa de protecção pessoal: avental, óculos de segurança e luvas protetoras.

Protecção respiratória: Não é necessário usar protecção respiratória com ventilação adequada. Use máscara de protecção respiratória aprovada (por exemplo, respirador de vapores orgânicos, máscara de purificação de ar de face completa para vapores orgânicos ou aparelho de respiração autónoma) sempre que os limites de exposição a aerossóis, brumas, borrifos, fumaças ou vapores ultrapassem qualquer limite de exposição de qualquer substância química relacionada nesta ficha de segurança de material.

Informações adicionais: Recomenda-se a existência de fontes para lavagem ocular e duches de segurança na área de trabalho.

Controlo da exposição ambiental: Consultar as secções 6 e 12.

SECÇÃO 9: Propriedades físicas e químicas

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base:

Estado físico:	Líquido
Cor:	Incolor a amarelo claro
Odor:	Semelhante a aldeído
Limiar olfactivo:	Não disponível
Ponto de fusão/ponto de congelação:	12.5 °C (54.5 °F)
Ponto de ebulição °C:	239 °C
Ponto de ebulição °F:	462 °F
Inflamabilidade:	Nao inflamável
Limite superior e inferior de explosividade:	LEL: Não disponível UEL: Não disponível
Ponto de inflamação:	>110 °C (>230 °F) Setaflash (Closed Tester)
Temperatura de autoignição:	205 °C (401 °F)
Temperatura de decomposição:	Não disponível
pH:	Não disponível
Viscosidade cinemática:	3.9 mm ² /s @ 20°C; 2.5 mm ² /s @ 40°C
Solubilidade em água:	1.6 mg/L @ 20°C
Coefficiente de partição n-octanol/água (valor logarítmico):	4.9 (OECD 117)
Pressão de vapor:	0.7 Pa @ 20°C
Densidade e/ou densidade relativa:	0.827-0.835 @ 20°C
Densidade relativa do vapor:	Não disponível
Características das partículas:	Não aplicável
Peso volátil:	100%
Compostos Orgânicos Voláteis:	Não disponível
Tensão superficial:	63.9 mN/m @ 20°C (0.274 mg/L)

As quantidades especificadas são típicas e não representam uma especificação.

9.2. Outras informações:

Informações relativas às classes de perigo físico:

Propriedades explosivas: Não explosivo
Propriedades comburentes: Não é oxidante

Outras características de segurança:

Taxa de evaporação: Não disponível

SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade

10.1. Reactividade:

Não apresenta nenhum risco significativo de reactividade. Nem pirofórico nem reativo à água. Não forma misturas explosivas com outros materiais orgânicos.

10.2. Estabilidade química:

Este produto é estável. Normalmente estável mesmo a temperaturas e pressões elevadas. Não sofre decomposição explosiva, é estável a choques e não é doador de oxigênio.

Nome FDS: Kalama* C-12 Lauric Aldehyde

10.3. Possibilidade de reacções perigosas:

A polimerização perigosa não ocorrerá.

10.4. Condições a evitar:

Calor excessivo e fontes de ignição.

10.5. Materiais incompatíveis:

Evite ácidos fortes, bases e agentes oxidantes. Evitar o contato com agentes redutores.

10.6. Produtos de decomposição perigosos:

O dióxido de carbono, monóxido de carbono e hidrocarbonetos.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1. Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.o 1272/2008

Toxicidade aguda: Não classificado (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).

<u>Nome Químico</u>	<u>LC50 Inalação</u>	<u>Espécie</u>	<u>LD50 Oral</u>	<u>Espécie</u>	<u>LD50 Cutânea</u>	<u>Espécie</u>
Dodecanal	N/E	N/E	23100 mg/kg	Rato/adulto	>2000 mg/kg	Coelho/adulto
Dodecan-1-ol	>71 mg/L (1 hora, materiais similares)	Rato/adulto	>2000 mg/kg	Rato/adulto	>2000 mg/kg	Coelho/adulto

Corrosão/irritação cutânea: Provoca irritação cutânea - Categoria 2.

<u>Nome Químico</u>	<u>Irritação na pele</u>	<u>Espécie</u>
Dodecanal	Irritante	materiais semelhantes
Dodecan-1-ol	Leve irritação	Seres humanos

Lesões oculares graves/irritação ocular: Provoca irritação ocular grave - Categoria 2.

<u>Nome Químico</u>	<u>Irritação ocular</u>	<u>Espécie</u>
Dodecanal	Irritante	materiais semelhantes
Dodecan-1-ol	Irritante (OECD 405)	Coelho/adulto

Sensibilização respiratória ou cutânea: Sensibilização cutânea - categoria 1.

<u>Nome Químico</u>	<u>Sensibilização da pele</u>	<u>Espécie</u>
Dodecanal	Sensibilização (EC3 6,8%)	Rato/Ensaio de gânglio linfático local (materiais semelhantes)
Dodecan-1-ol	Não sensibilizante	Cobaia/adulto

Carcinogenicidade: Não classificado (nenhuma informação relevante encontrada).

Mutagenicidade em células germinativas: Não classificado (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos). DODECANAL - MÉTODO COMPARATIVO: A mutagenicidade apresentou-se negativa em ensaios de genotoxicidade in vivo. Observaram-se resultados mistos em ensaios de genotoxicidade in vitro.

Toxicidade reprodutiva: Não classificado (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos). DODECANAL - MÉTODO COMPARATIVO/PONDERACADA SUFICIÊNCIA DA PROVA: Toxicidade reprodutiva, estudo oral de ratos: NOAEL (nenhum nível de efeito adverso observado) de 200-300 mg/kg pc/dia.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única: Não classificado (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida: Não classificado (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos). DODECANAL: Estudo de toxicidade de dose repetida, oral, em ratos: NOAEL (níveis sem efeitos adversos observados) = 1409,7 mg/kg de peso corporal/dia.

Perigo de aspiração: Não classificado (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).

Outras informações sobre toxicidade: Nenhuma informação aplicável disponível.

Informações sobre vias de exposição prováveis:

Geral: Deve-se ter o cuidado de usar equipamento de proteção e procedimentos de manuseio adequados, a fim de minimizar a exposição.

Olhos: Provoca irritação ocular grave.

Pele: Pode provocar uma reacção alérgica cutânea. Causa irritação na pele.

Inalação: A alta concentração de partículas aéreas de vapores resultantes do aquecimento, formação de névoa ou jatos pode provocar irritação no trato respiratório e nas membranas mucosas.

Ingestão: A ingestão pode causar irritação.

11.2. Informações sobre outros perigos

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino: Não há informações específicas disponíveis.

Outras informações: Nenhuma informação aplicável disponível.

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1. Toxicidade:

DODECANAL: Esta substância não demonstrou toxicidade para peixes, algas ou invertebrados no limite de solubilidade

<u>Nome Químico</u>	<u>Espécie</u>	<u>Agudo</u>	<u>Agudo</u>	<u>Crónica</u>
Dodecanal	Peixes	LC50 2.6 mg/L (96 horas) (> solubilidade em água)	N/E	N/E
Dodecanal	Invertebrados	EC50 >0.48 mg/L (48 horas) (> solubilidade em água)	N/E	N/E
Dodecanal	Algas	EC50 >0.35 mg/L (72 horas) (> solubilidade em água)	N/E	NOEC >0.35 mg/L(72 horas) (> solubilidade em água)
Dodecanal	Microorganismos	EC0 >16 mg/L (16 horas)		
Dodecan-1-ol	Peixes	LC50 1.01 mg/L (96 horas)	N/E	N/E
Dodecan-1-ol	Invertebrados	EC50 0.765 mg/L (48 horas)	N/E	NOEC 0.014 mg/L (21 dias)
Dodecan-1-ol	Algas	EC50 0.66 mg/L (72 horas)	N/E	NOEC 0.085 mg/L(72 horas)

12.2. Persistência e degradabilidade:

<u>Nome Químico</u>	<u>Biodegradação</u>
Dodecanal	Prontamente biodegradável (OECD 301F)
Dodecan-1-ol	Prontamente biodegradável (OECD 301D)

12.3. Potencial de bioacumulação:

<u>Nome Químico</u>	<u>Factor de bioconcentração (BCF)</u>	<u>Log Kow</u>
Dodecanal	34-711 L/kg	4.9 (OECD 117)
Dodecan-1-ol	N/E	5.4 @ 23°C

12.4. Mobilidade no solo:

<u>Nome Químico</u>	<u>Mobilidade no solo (Koc/Kow)</u>
Dodecanal	3981 (OECD 121)
Dodecan-1-ol	17980 (calculado)

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB:

O produto não preenche os critérios de classificação como PBT e mPmB.

12.6. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino:

Não há informações específicas disponíveis.

12.7. Outros efeitos adversos:

Nenhuma informação aplicável disponível.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1. Métodos de tratamento de resíduos:

Eliminar o conteúdo não utilizado (incineração) de acordo com os regulamentos nacionais e locais. Eliminar o recipiente de acordo com os regulamentos nacionais e locais. Garantir a utilização de empresas de tratamento de resíduos devidamente autorizadas, quando necessário.

Ver secção 8 para recomendação de uso de equipamento pessoal de protecção.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

A informação que segue destina-se a complementar a documentação, podendo servir de suplemento à informação da embalagem. A embalagem na sua posse poderá trazer uma versão diferente da etiqueta dependendo da data de fabrico. Dependendo das quantidades e instruções das embalagens, poderá estar sujeito a excepções regulamentares específicas.

14.1. Número ONU ou número de ID: N/A

14.2. Designação oficial de transporte da ONU:

Sem regulamentação - consultar o conhecimento de carga para mais informações

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte:

Classe de perigo DOT, EUA: N/A
 Classe de perigo TDG, Canadá: N/A
 Classe de perigo ADR/RID/ADN, Europa: N/A
 Classe de perigo Código IMDG (transporte marítimo): N/A
 Classe de perigo ICAO/IATA (transporte aéreo): N/A

Uma indicação de "N/A" para a classe de perigo significa que o produto não está regulado para transporte por esse regulamento.

Nome FDS: Kalama* C-12 Lauric Aldehyde

14.4. Grupo de embalagem: N/A

14.5. Perigos para o ambiente:

Poluente marinho: Não aplicável

Substância perigosa (EUA): Não aplicável

14.6. Precauções especiais para o utilizador:

Não aplicável

14.7. Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI

Não aplicável

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Europa REACH (EC) 1907/2006: Os componentes aplicáveis estão registados, isentos ou de outra forma em conformidade. REACH só é relevante para substâncias fabricadas ou importadas para a UE. Os materiais de desempenho Emerald cumprem os requisitos ao abrigo da regulamentação REACH. As informações REACH relativamente a este produto são fornecidas apenas para fins informativos. Cada entidade legal poderá ter diferentes requisitos REACH consoante a sua posição na cadeia de fornecimento. Para os materiais fabricados fora da UE, o importador do registo tem de compreender e cumprir com as suas obrigações específicas ao abrigo da regulamentação.

Autorizações e/ou restrições da UE relativas à utilização: Não aplicável

Outras informações da UE: Nenhuma informação adicional

Regulamentos nacionais: Nenhuma informação adicional

Inventários químicos:

Regulamento

Inventário Australiano de Produtos Químicos Industriais (AIIC):

Lista Canadiana de Substâncias Domésticas (DSL):

Lista Canadiana de Substâncias de Uso Não Doméstico (NDSL):

Inventário Chinês de Substâncias Químicas Existentes (IECSC):

Inventário Europeu CE (EINECS, ELINCS, NLP):

Substâncias Químicas Novas e Existentes do Japão (ENCS):

Segurança Industrial e Direito da Saúde do Japão (ISHL):

Substâncias Químicas Existentes e Avaliar do Coreano (KECL):

Inventário Nova Zelândia de Químicas (NZIoC):

Filipinas Inventário Australiano de Substâncias Químicas e Químicos (PICCS):

Taiwan Inventário de Substâncias Químicas Existentes:

Lei de Controlo sobre as Substâncias Tóxicas dos EUA (TSCA) (ativa):

Uma listagem "Y" indica que todos os componentes adicionados intencionalmente se encontram listados ou em conformidade com o regulamento. Uma listagem "N" indica que, para um ou mais componentes: 1) não há listagem no inventário público (ou não está no inventário ATIVO para a Lei de Controlo de Substâncias Tóxicas dos Estados Unidos da América); 2) não estão disponíveis informações; ou 3) o componente não foi revisto. A "Y" para a Nova Zelândia pode significar que um padrão grupo qualificado pode existir para os componentes deste produto.

Estado

Y

N

Y

Y

Y

Y

Y

Y

Y

Y

Y

Y

15.2. Avaliação da segurança química:

A avaliação de segurança química foi realizada para a substância ou mistura.

SECÇÃO 16: Outras informações

Advertências de perigo (H) na seção de composição (Seção 3):

H315

Provoca irritação cutânea.

H317

Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

H319

Provoca irritação ocular grave.

H400

Muito tóxico para os organismos aquáticos.

H411

Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Motivo da revisão: Alterações nas seções: 1, 15, Formato da ficha de dados de segurança (Regulamento (UE) 2020/878)

Método de avaliação para classificação de misturas: Não aplicável (substância)

Legendas:

* : Marca comercial da Emerald Performance Materials, LLC.

ACGIH: American Conference of Governmental Industrial Hygienists

ATE: Estimativa da toxicidade aguda

N/A: Não aplicável

N/E: Não estabelecido

STEL: Limite de Exposição de Curto Praz

SCL: Limite de concentração específico

Nome FDS: Kalama* C-12 Lauric Aldehyde

TWA: Média ponderada de tempo (exposição durante um expediente de 8 horas de trabalho)

UE OELV: Valor Limite de Exposição Profissional da União Europeia

UE IOELV: Valor Limite Indicativo de Exposição Profissional da União Europeia

Responsabilidade do usuário/ Isenção de responsabilidade:

As informações aqui contidas estão baseadas em nosso conhecimento atual, e destinam-se a descrever o produto apenas em relação à saúde, segurança e o meio ambiente. Como tais, não devem ser interpretadas como garantia de qualquer propriedade específica do produto. Portanto, o cliente, exclusivamente, terá a responsabilidade de decidir se tais informações são adequadas ou úteis.

Responsável pelo preparo da Ficha de Dados de Segurança:

Departamento de Conformidade de Produto

Emerald Performance Materials, LLC

1499 SE Tech Center Place, Suite 300

Vancouver, WA 98683

Estados Unidos

Anexo

Cenários de exposição

Informações sobre uma Substância:

Designação da substância: Dodecenal.

EC# 203-983-6 / CAS# 112-54-9

REACH número de registo: 01-2119969441-33-0004

Lista de cenários de exposição:

ES1: Formulação - Formulação de compostos de fragrância

ES2: formulação - formulação de produtos finais perfumados

ES3: Utilização em instalações industriais - Utilização industrial final de produtos finais perfumados

ES4: Utilização por trabalhadores profissionais - Utilização profissional final de produtos finais perfumados

ES5: Utilização pelo consumidor - Utilização pelo consumidor final de produtos finais perfumados

Observações gerais:

Este produto é um ingrediente perfumado líquido utilizado numa variedade de produtos finais com fragrância, incluindo produtos de lavagem, limpeza e cosméticos. Funciona como um agente de odor. Os produtos com fragrância formulados para utilização industrial, profissional e pelo consumidor final contêm menos de 1%. A substância pura é misturada com outros ingredientes de fragrância para formar um componente de fragrância (composição) seguido pela formulação do composto num produto final com fragrância (formulação).

Referência: IFRA Situações de exposição REACH referente a substâncias perfumadas. Versão 2.1/11 de dezembro de 2012.

Cenário de Exposição (1): Formulação - Formulação de compostos de fragrância

1. Cenário de Exposição (1)

Título curto do cenário de exposição:

Formulação - Formulação de compostos de fragrância

Lista de descritores de utilizações:

Categoria de processo (PROC): PROC1, PROC3, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC15

Categoria de libertação para o ambiente (ERC): ERC2 (SpERC IFRA 2.1a.v1, 2.1b.v1)

Lista dos nomes dos cenários individuais para a exposição dos trabalhadores e categorias de processo (PROC) correspondentes:

PROC1 Produção química ou refinaria em processo fechado sem probabilidade de exposição ou processos com condições de confinamento equivalentes.

PROC3 Fabrico ou formulação na indústria química em processos descontínuos fechados com exposição ocasional controlada ou processos com condições de confinamento equivalentes.

PROC5 Mistura ou combinação em processos descontínuos. Abrange a mistura ou combinação de materiais sólidos ou líquidos no contexto dos setores de fabrico ou de formulação, bem como da utilização final.

PROC8a Transferência de substância ou misturas (carga/descarga) em instalações não destinadas a esse fim. A transferência inclui o carregamento, o enchimento, a descarga, o ensacamento e a pesagem.

PROC8b Transferência de substância ou misturas (carga/descarga) em instalações destinadas a esse fim. A transferência inclui o carregamento, o enchimento, a descarga e o ensacamento.

PROC9 Transferência de substâncias ou misturas para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem).

Linhas de enchimento concebidas especificamente para a captura de emissões tanto de vapores como de aerossóis e para minimizar derrames.

PROC15 Utilização como reagente para uso laboratorial. Utilização de substâncias em laboratórios de pequena escala (inferior ou igual a 1 ou 1 kg presente no local de trabalho).

Nome do cenário ambiental individual e categoria de libertação/emissão para o ambiente (ERC) correspondente:

ERC2 Formulação numa mistura.

SpERC IFRA 2.1(a) (Categorias Específicas de Libertação para o Ambiente da Associação Internacional das Matérias-Primas para Perfumaria): Formulação de compostos de fragrância em grande/média escala; SpERC IFRA 2.1(b): Formulação de compostos de fragrância em pequena escala.

Para mais informações sobre os descritores padronizados de utilizações, consultar o Guia de Orientação da Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA) sobre requisitos de informação e avaliação da segurança química, Capítulo R.12: Sistema descritor de utilizações (http://guidance.echa.europa.eu/docs/guidance_document/information_requirements_r12_en.pdf). Para informações adicionais sobre as Categorias Específicas de Libertação para o Ambiente (SpERC) do Conselho Europeu da Indústria Química (CEFIC, European Chemical Industry Council), consulte <http://www.cefic.org/Industry-support/Implementing-reach/Libraries/>.

2. Condições de uso afectando a exposição

2.1 Controlo da exposição dos trabalhadores

Geral:

São mantidos níveis geralmente aceites de higiene no trabalho. É proibido fumar, comer e beber no local de trabalho. Os derrames são limpos imediatamente.

Características do produto:

Concentração da substância:

- PROC1, PROC3, PROC5, PROC8b: >25%
- PROC8a, PROC9, PROC15: 5-25%

Concentração da substância nos compostos: a fracção de peso das substâncias perfumadas nos compostos é altamente variável e pode ser tão elevada como 20% p/p (IFRA 2012). Uma concentração máxima razoável desta substância nos compostos perfumados é 1,14%.

Estado físico: fase líquida.

Pressão de vapor: 0,7 Pa a 20°C.

Quantidades utilizadas:

Os trabalhadores podem manusear quantidades de substância perfumada na ordem de kg por dia.

Frequência e duração da utilização/exposição:

Duração:

- PROC3, PROC5, PROC8a: 1-4 horas/dia.
- PROC1, PROC8b, PROC9: 15 minutos-1 hora/dia.
- PROC15: <15 minutos.

Frequência: <= 220 dias/ano.

Factores humanos não influenciados pela gestão dos riscos:

O ECETOC desenvolveu valores para áreas de superfície da pele normalmente afetadas para cada categoria de processo que variam entre 240 e 1980 cm².

Outras condições operacionais determinadas que afectam a exposição dos trabalhadores:

Local: Utilização em espaços interiores.

Domínio: Utilização industrial.

Condições e medidas técnicas para controlar a dispersão a partir da fonte na direcção do trabalhador:

Ventilação geral: ventilação geral básica (1 a 3 alterações de ar por hora): 0%.

Contenção:

- PROC1: sistema fechado (contacto mínimo durante operações de rotina).
- PROC3: processo descontínuo fechado com exposição ocasional controlada.
- PROC8b, PROC9: processo semifechado com exposição ocasional controlada.
- PROC5, PROC8a, PROC15: não.

Sistema local de ventilação por exaustão: Não exigido.

Saúde laboral e sistema de gestão da segurança: avançado.

Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões, a dispersão e a exposição:

Evitar o contacto frequente e direto com a substância. Minimização das fases manuais. Limpeza regular do equipamento e da área de trabalho. Supervisão para verificar se as medidas de gestão de riscos implementadas estão a ser utilizadas correctamente e se as condições operacionais estão a ser cumpridas.

Condições e medidas relacionadas com a avaliação da protecção individual, da higiene e da saúde:

Protecção respiratória: Não exigido.

Óculos de protecção contra substâncias químicas são recomendados.

Protecção cutânea:

- PROC1, PROC3, PROC9, PROC15: não (eficácia cutânea: 0%).
- PROC5, PROC8a, PROC8b: sim (luvas resistentes a produtos químicos conforme a norma EN374, com formação inicial dos funcionários) (eficácia cutânea: 80%).

Aconselhamento adicional sobre boas práticas. As obrigações constantes do Artigo 37(4) do REACH não se aplicam:

São mantidos níveis geralmente aceites de higiene no trabalho.

Minimização das tarefas de trabalho/fases manuais.

Minimização dos salpicos e derrames.

Evitação de contacto com ferramentas e objectos contaminados.

Limpeza regular do equipamento e da área de trabalho.

Formação do pessoal em boas práticas.

Gestão/supervisão para verificar se as medidas de gestão de riscos implementadas estão a ser utilizadas correctamente e se as condições operacionais estão a ser cumpridas.

2.2 Controlo da exposição ambiental

Geral:

A libertação ambiental pode variar dependendo da dimensão do local de composição de acordo com a diretriz da IFRA (2012). Não é mais do que 0,5% do volume de utilização para locais de composição mais pequenos, enquanto para locais grandes/médios não é mais do que 0,2%. A dimensão dos locais de composição foi definida utilizando dados obtidos num questionário: os locais pequenos produzem menos de 1000 toneladas de compostos por ano, os locais médios produzem entre 1000 e 10 000 toneladas de compostos por ano e os locais grandes produzem mais de 10 000 toneladas de compostos por ano (RIFM 2009).

Características do produto:

Concentração da substância nos compostos: a fracção de peso das substâncias perfumadas nos compostos é altamente variável e pode ser tão elevada como 20% p/p (IFRA 2012). Uma concentração máxima razoável desta substância nos compostos perfumados é 1,14%.

Estado físico: fase líquida.

Pressão de vapor: 0,7 Pa a 20°C.

Quantidades utilizadas:

Utilização anual máxima numa instalação: 50 toneladas/ano.

Porcentagem de tonalagem utilizada a nível regional: 10%.

Frequência e duração da utilização:

Dias de emissão: 250 dias/ano.

Factores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos:

Caudal das águas superficiais receptoras: >=18 000 m3/dia (água doce); >=198 000 m3/dia (água do mar).

Outras condições operacionais especificadas que afectam a exposição ambiental:

Utilização, em interiores.

Utilização industrial.

Fração de libertação para o ar do processo: 0,025. Taxa de libertação local: 10 kg/dia (ERC2).

Fração de libertação para águas residuais do processo: 0,002 (grande/média escala); 0,005 (pequena escala). Taxa de libertação local: 0,8 kg/dia (ERC2).

Fração de libertação para o solo do processo: 0 (ERC2).

Condições e medidas técnicas ao nível do processo (fonte) para impedir libertações e emissões:

Os locais têm pavimentos impermeáveis.

Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo:

Não aplicar lamas industriais em solos naturais.

Condições e medidas relacionadas com a estação municipal de tratamento de águas residuais:

Estação de tratamento de águas residuais (ETAR) municipal: Sim (água doce).

Dimensão do sistema de águas residuais e/ou ETAR municipal: >=2000 m3/d (cidade-padrão).

Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação:

O tratamento externo e a eliminação de resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos:

A recuperação externa e a eliminação de resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

Aconselhamento adicional sobre boas práticas. As obrigações constantes do Artigo 37(4) do REACH não se aplicam:

Todas as medidas de gestão de riscos utilizadas têm de estar também em conformidade com todos os regulamentos locais relevantes.

3. Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte

Método de avaliação da exposição-Saúde: TRA Worker v3 da ECETOC. Aqui são apenas apresentados os valores mais altos.

Método de avaliação da exposição-Ambiente: EUSES 2.1.2.

Saúde

Efeito/Compartimento	Estimativa de exposição/PEC	QCR	Notas
Trabalhador, la longo prazo, sistémica, Cutânea	4,11 mg/kg de peso corporal/ dia	0,29	PROC9
Trabalhador, la longo prazo, sistémica, Inalação	27,65 mg/m3	0,56	PROC8a
Trabalhador, la longo prazo, sistémica, Vias de exposição combinadas	N/A	0,67	PROC8a

Ambiente

Efeito/Compartimento	Estimativa de exposição/PEC	QCR	Notas
Água doce	0,00331 mg/L	0,946	
Sedimentos de água doce	0,289 mg/kg ww	0,944	
Água do mar	0,000330 mg/L	0,943	
Sedimentos de água do mar	0,0288 mg/kg ww	0,941	
Solos	0,000241 mg/kg ww	0,00098	
STP	0,0324 mg/L	0,00324	

QCR = Quociente de caracterização dos riscos (PEC/PNEC ou estimativa de exposição/DNEL); PEC = Concentração prevista no ambiente.

Notas: As categorias de cenário de exposição consistem em várias actividades. Um trabalhador individual pode conduzir uma ou várias dessas actividades durante um turno e um PROC ou PROCs específicos foram identificados como actividades piores em razão da exposição combinada. Se partes do turno do trabalhador forem gastas conduzindo PROCs diferentes, a exposição diária deste trabalhador será menor do que a estimada no pior dos casos.

4. Orientações para o utilizador a jusante (DU) avaliar se está a trabalhar dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição (ES)

Saúde

As exposições previstas não deverão exceder o DN(M)EL quando as medidas de gestão de risco/condições operacionais descritas na secção 2 estiverem implementadas. Sempre que forem adotadas outras medidas de gestão de risco/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar que os riscos são geridos para níveis pelo menos equivalentes. Utilização em espaços interiores, sem LEV, sem necessidade de respirador. Proteção cutânea: PROC1, PROC3, PROC9, PROC15: não (eficácia cutânea: 0%). PROC5, PROC8a, PROC8b: sim (luvas resistentes a produtos químicos conforme a norma EN374, com formação inicial dos funcionários) (eficácia cutânea: 80%). Concentração da substância: PROC1, PROC3, PROC5, PROC8b: >25%. PROC8a, PROC9, PROC15: 5-25%.

Ambiente

A avaliação de riscos baseia-se em condições operacionais assumidas que podem não ser aplicáveis a todas as instalações; assim, pode ser necessário dimensionamento para definir medidas de gestão de risco adequadas específicas para cada instalação. A eficiência de remoção de águas residuais pode ser conseguida utilizando tecnologias no local/fora do local, quer isoladamente ou combinadas. Se o dimensionamento revelar uma condição de utilização insegura (ou seja, valores RCR > 1), são necessários MGR adicionais ou uma avaliação de segurança química específica do local.

Cenário de Exposição (2): Formulação - formulação de produtos finais perfumados

1. Cenário de Exposição (2)

Título curto do cenário de exposição:

Formulação - formulação de produtos finais perfumados

Lista de descritores de utilizações:

Categoria de produto (PC): PC3, PC8, PC28, PC31, PC35, PC39

Categoria de processo (PROC): PROC1, PROC2, PROC3, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC14, PROC15

Categoria de libertação para o ambiente (ERC): ERC2 (SpERC AISE e Cosmetics Europe (CE)).

Lista dos nomes dos cenários individuais para a exposição dos trabalhadores e categorias de processo (PROC) correspondentes:

PROC1 Produção química ou refinaria em processo fechado sem probabilidade de exposição ou processos com condições de confinamento equivalentes.

PROC2 Produção química ou refinaria em processo contínuo e fechado com exposição ocasional controlada ou processos com condições de confinamento equivalentes.

PROC3 Fabrico ou formulação na indústria química em processos descontínuos fechados com exposição ocasional controlada ou processos com condições de confinamento equivalentes.

PROC5 Mistura ou combinação em processos descontínuos. Abrange a mistura ou combinação de materiais sólidos ou líquidos no contexto dos setores de fabrico ou de formulação, bem como da utilização final.

PROC8a Transferência de substância ou misturas (carga/descarga) em instalações não destinadas a esse fim. A transferência inclui o carregamento, o enchimento, a descarga, o ensacamento e a pesagem.

PROC8b Transferência de substância ou misturas (carga/descarga) em instalações destinadas a esse fim. A transferência inclui o carregamento, o enchimento, a descarga e o ensacamento.

PROC9 Transferência de substâncias ou misturas para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem).

Linhas de enchimento concebidas especificamente para a captura de emissões tanto de vapores como de aerossóis e para minimizar derrames.

PROC14 Aglomeração a frio, compressão, extrusão, peletização, granulação. Esta categoria abrange o processamento de misturas e/ou substâncias numa forma definida para utilização posterior.

PROC15 Utilização como reagente para uso laboratorial. Utilização de substâncias em laboratórios de pequena escala (inferior ou igual a 1 ou 1 kg presente no local de trabalho).

Nome do cenário ambiental individual e categoria de libertação/emissão para o ambiente (ERC) correspondente:

ERC2 Formulação numa mistura.

SpERC:

- IFRA SG-1: Líquidos de baixa viscosidade e granulados da AISE(local grande)(AISE 2.1.a,g).

- IFRA SG-2: Líquidos de baixa viscosidade e granulados da AISE (local médio)(AISE 2.1.b,h).

- IFRA SG-3: Líquidos de baixa viscosidade e granulados da AISE (local pequeno)(AISE 2.1.c,i).

- IFRA SG-4: Líquido de elevada viscosidade da AISE+produtos sólidos da AISE/CE+produtos de baixa viscosidade da CE (local grande)(AISE 2.1.j+CE/AISE 2.3.a+CE2.1.a).

- IFRA SG-5: Líquido de elevada viscosidade da AISE+produtos sólidos da AISE/CE+produtos de baixa viscosidade da CE (local médio)(AISE 2.1.k+CE/AISE 2.3.b+CE2.1.b).

- IFRA SG-6: Líquido de elevada viscosidade da AISE+produtos sólidos da AISE/CE+produtos de baixa viscosidade da CE (local pequeno)(AISE 2.1.l+CE/AISE 2.3.c+CE2.1.c).

- IFRA SG-7: Fragrâncias finas AISE + CE (limpeza com solvente)(local grande/médiaopequeno)(CE 2.2a-c).

- IFRA SG-8: ERC2 padrão (local grande/médiaopequeno)(CE 2.1.d-j).

Outros esclarecimentos:

Os compostos perfumados são utilizados em diversas indústrias, como a indústria cosmética ou indústria dos detergentes, na formulação de produtos finais com fragrância. Os compostos são combinados com outros ingredientes para criar os produtos com fragrância finais, como os produtos de lavagem e limpeza, produtos de tratamento do ar, biocidas, ceras e graxa e cosméticos.

PC3 Produtos de limpeza do ar.

PC8 Produtos biocidas.

PC28 Perfumes, fragrâncias.

PC31 Graxas/produtos de polimento e misturas de ceras.

PC35 Produtos de lavagem e limpeza.

PC39 Produtos cosméticos, produtos de higiene pessoal.

Para mais informações sobre os descritores padronizados de utilizações, consultar o Guia de Orientação da Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA) sobre requisitos de informação e avaliação da segurança química, Capítulo R.12: Sistema descritor de utilizações (http://guidance.echa.europa.eu/docs/guidance_document/information_requirements_r12_en.pdf). Para mais informações sobre CEFIC (The European Chemical Industry Council) categorias específicas de libertação ambiental (SpERCs), consultar <http://www.cefic.org/Industry-support/Implementing-reach/Libraries/>.

2. Condições de uso afectando a exposição

2.1 Controlo da exposição dos trabalhadores

Geral:

São mantidos níveis geralmente aceites de higiene no trabalho. É proibido fumar, comer e beber no local de trabalho. Os derrames são limpos imediatamente.

Características do produto:

Concentração da substância:

- PROC1, PROC2, PROC3, PROC5, PROC8b, PROC15: 5-25%

- PROC8a, PROC9, PROC14: <1%

Concentração da substância nos produtos finais com fragrância: prevê-se que os produtos com fragrância normalmente conterão menos de 1% de uma substância perfumada individual (IFRA 2012). Multiplicar a concentração máxima da substância nos compostos perfumados pela concentração mais elevada de compostos nos produtos finais com fragrância de 1,14% dá uma concentração máxima de Dodecanal nos produtos finais com fragrância de aproximadamente 0,07%.

Estado físico:

- PROC1, PROC2, PROC3, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC15: fase líquida.

- PROC14: sólida.

Pressão de vapor: 0,7 Pa a 20°C.

Quantidades utilizadas:

Os trabalhadores podem manusear quantidades de produto final com fragrância na ordem de kg por dia.

Frequência e duração da utilização/exposição:

Nome FDS: Kalama* C-12 Lauric Aldehyde

Duração:

- PROC3, PROC5, PROC8a: 1-4 horas/dia.
- PROC1, PROC2, PROC8b, PROC9: 15 minutos-1 hora/dia.
- PROC14: >4 horas/dia.
- PROC15: <15 minutos.

Frequência: <= 220 dias/ano.

Factores humanos não influenciados pela gestão dos riscos:

O ECETOC desenvolveu valores para áreas de superfície da pele normalmente afetadas para cada categoria de processo que variam entre 240 e 1980 cm².

Outras condições operacionais determinadas que afectam a exposição dos trabalhadores:

Local: Utilização em espaços interiores.

Domínio: Utilização industrial.

Condições e medidas técnicas para controlar a dispersão a partir da fonte na direcção do trabalhador:

Ventilação geral: ventilação geral básica (1 a 3 alterações de ar por hora): 0%.

Contenção:

- PROC1: sistema fechado (contacto mínimo durante operações de rotina).
- PROC2: processo contínuo fechado com exposição ocasional controlada.
- PROC3: processo descontínuo fechado com exposição ocasional controlada.
- PROC8b, PROC9: processo semifechado com exposição ocasional controlada.
- PROC5, PROC8a, PROC14, PROC15: não.

Sistema local de ventilação por exaustão: Não exigido.

Saúde laboral e sistema de gestão da segurança: avançado.

Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões, a dispersão e a exposição:

Evitar o contacto frequente e direto com a substância. Minimização das fases manuais. Limpeza regular do equipamento e da área de trabalho.

Supervisão para verificar se as medidas de gestão de riscos implementadas estão a ser utilizadas corretamente e se as condições operacionais estão a ser cumpridas.

Condições e medidas relacionadas com a avaliação da protecção individual, da higiene e da saúde:

Protecção respiratória: Não exigido.

Óculos de protecção contra substâncias químicas são recomendados.

Protecção cutânea: não (eficácia cutânea: 0%).

Aconselhamento adicional sobre boas práticas. As obrigações constantes do Artigo 37(4) do REACH não se aplicam:

São mantidos níveis geralmente aceites de higiene no trabalho.

Minimização das tarefas de trabalho/fases manuais.

Minimização dos salpicos e derrames.

Evitação de contacto com ferramentas e objectos contaminados.

Limpeza regular do equipamento e da área de trabalho.

Formação do pessoal em boas práticas.

Gestão/supervisão para verificar se as medidas de gestão de riscos implementadas estão a ser utilizadas correctamente e se as condições operacionais estão a ser cumpridas.

2.2 Controlo da exposição ambiental

Características do produto:

Concentração da substância nos produtos finais com fragrância: prevê-se que os produtos com fragrância normalmente conterão menos de 1% de uma substância perfumada individual (IFRA 2012). Multiplicar a concentração máxima da substância nos compostos perfumados pela concentração mais elevada de compostos nos produtos finais com fragrância de 1,14% dá uma concentração máxima de Dodecanal nos produtos finais com fragrância de aproximadamente 0,07%.

Estado físico: fase líquida.

Pressão de vapor: 0,7 Pa a 20°C.

Quantidades utilizadas:

Montantes utilizados na UE:

- IFRA SG-1: 37,5 toneladas/ano.
- IFRA SG-2: 14 toneladas/ano.
- IFRA SG-3: 11,5 toneladas/ano.
- IFRA SG-4: 10,5 toneladas/ano.
- IFRA SG-5, IFRA SG-6: 4,5 toneladas/ano.
- IFRA SG-7: 16 toneladas/ano.
- IFRA SG-8: 1,5 toneladas/ano.

Frequência e duração da utilização:

Dias de emissão: 250 dias/ano.

Factores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos:

Caudal das águas superficiais receptoras: >=18 000 m³/dia (água doce); >=198 000 m³/dia (água do mar).

Outras condições operacionais especificadas que afectam a exposição ambiental:

Utilização, em interiores.

Utilização industrial.

Fração de libertação para o ar do processo: 0.

Fração de libertação para águas residuais do processo:

- IFRA SG-1: 0,0001.
- IFRA SG-2, SG-4: 0,001.
- IFRA SG-3, SG-5: 0,002.
- IFRA SG-6: 0,004.
- IFRA SG-7: 0.
- IFRA SG-8: 0,02.

Fração de libertação para o solo do processo: 0.

Condições e medidas técnicas ao nível do processo (fonte) para impedir libertações e emissões:

Os locais têm pavimentos impermeáveis.

Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo:

Não aplicar lamas industriais em solos naturais.

Condições e medidas relacionadas com a estação municipal de tratamento de águas residuais:

Estação de tratamento de águas residuais (ETAR) municipal: Sim (água doce).

Dimensão do sistema de águas residuais e/ou ETAR municipal: >=2000 m3/d (cidade-padrão).

Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação:

O tratamento externo e a eliminação de resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos:

A recuperação externa e a eliminação de resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

Aconselhamento adicional sobre boas práticas. As obrigações constantes do Artigo 37(4) do REACH não se aplicam:

Todas as medidas de gestão de risco utilizados também devem estar em conformidade com os regulamentos locais aplicáveis.

3. Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte

Método de avaliação da exposição-Saúde: TRA Worker v3 da ECETOC. Aqui são apenas apresentados os valores mais altos.

Método de avaliação da exposição-Ambiente: EUSES 2.1.2.

Saúde

Efeito/Compartmento	Estimativa de exposição/PEC	QCR	Notas
Trabalhador, la longo prazo, sistémica, Cutânea	8,23 mg/kg de peso corporal/ dia	0,584	PROC5, PROC8b
Trabalhador, la longo prazo, sistémica, Inalação	13,82 mg/m3	0,278	PROC5
Trabalhador, la longo prazo, sistémica, Vias de exposição combinadas	N/A	0,862	PROC5

Ambiente

Efeito/Compartmento	Estimativa de exposição/PEC	QCR	Notas
Água doce	0,000576 mg/L	0,165	ERC2 (SG-8)
Sedimentos de água doce	0,0503 mg/kg ww	0,164	ERC2 (SG-8)
Água do mar	0,000056 mg/L	0,160	ERC2 (SG-8)
Sedimentos de água do mar	0,00489 mg/kg ww	0,160	ERC2 (SG-8)
Solos	0,0379 mg/kg ww	0,154	ERC2 (SG-8)
STP	0,00486 mg/L	0,000486	ERC2 (SG-8)

QCR = Quociente de caracterização dos riscos (PEC/PNEC ou estimativa de exposição/DNEL); PEC = Concentração prevista no ambiente.

Notas: As categorias de cenário de exposição consistem em várias actividades. Um trabalhador individual pode conduzir uma ou várias dessas actividades durante um turno e um PROC ou PROCs específicos foram identificados como actividades piores em razão da exposição combinada. Se partes do turno do trabalhador forem gastas conduzindo PROCs diferentes, a exposição diária deste trabalhador será menor do que a estimada no pior dos casos.

4. Orientações para o utilizador a jusante (DU) avaliar se está a trabalhar dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição (ES)

Saúde

As exposições previstas não deverão exceder o DN(M)EL quando as medidas de gestão de risco/condições operacionais descritas na secção 2 estiverem implementadas. Sempre que forem adotadas outras medidas de gestão de risco/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar que os riscos são geridos para níveis pelo menos equivalentes. Utilização em espaços interiores, sem LEV, sem necessidade de respirador. Proteção cutânea: não (eficácia cutânea: 0%). Concentração da substância: PROC1, PROC2, PROC3, PROC5, PROC8b, PROC15: 5-25%. PROC8a, PROC9, PROC14: <1%.

Ambiente

A avaliação de riscos baseia-se em condições operacionais assumidas que podem não ser aplicáveis a todas as instalações; assim, pode ser necessário dimensionamento para definir medidas de gestão de risco adequadas específicas para cada instalação. A eficiência de remoção de águas residuais pode ser conseguida utilizando tecnologias no local/fora do local, quer isoladamente ou combinadas. Se o dimensionamento revelar uma condição de utilização insegura (ou seja, valores RCR > 1), são necessários MGR adicionais ou uma avaliação de segurança química específica do local.

Cenário de Exposição (3): Utilização em instalações industriais - Utilização industrial final de produtos finais perfumados

1. Cenário de Exposição (3)

Título curto do cenário de exposição:

Utilização em instalações industriais - Utilização industrial final de produtos finais perfumados

Lista de descritores de utilizações:

Categoria de produto (PC): PC3, PC8, PC28, PC31, PC35, PC39

Categoria de processo (PROC): PROC1, PROC2, PROC4, PROC7, PROC8a, PROC8b, PROC10, PROC13

Categoria de libertação para o ambiente (ERC): ERC4 (SpERC AISE 4.1.v.1)

Lista dos nomes dos cenários individuais para a exposição dos trabalhadores e categorias de processo (PROC) correspondentes:

PROC1 Produção química ou refinaria em processo fechado sem probabilidade de exposição ou processos com condições de confinamento equivalentes.

PROC2 Produção química ou refinaria em processo contínuo e fechado com exposição ocasional controlada ou processos com condições de confinamento equivalentes.

PROC4 Produção química em que há possibilidade de exposição.

PROC7 Projecção convencional em aplicações industriais. Técnicas de dispersão de ar, ou seja, dispersão no ar (= atomização), por exemplo ar

Nome FDS: Kalama* C-12 Lauric Aldehyde

pressurizado, pressão hidráulica ou centrifugação, aplicável a líquidos e pós.

PROC8a Transferência de substância ou misturas (carga/descarga) em instalações não destinadas a esse fim. A transferência inclui o carregamento, o enchimento, a descarga, o ensacamento e a pesagem.

PROC8b Transferência de substância ou misturas (carga/descarga) em instalações destinadas a esse fim. A transferência inclui o carregamento, o enchimento, a descarga e o ensacamento.

PROC10 Aplicação ao rolo ou à trincha. Esta categoria inclui a aplicação de tintas, materiais de revestimento, decapantes, colas ou agentes de limpeza para superfícies com potencial de exposição decorrente de salpicos.

PROC13 Tratamento de artigos por banho (mergulho) e vazamento.

Nome do cenário ambiental individual e categoria de libertação/emissão para o ambiente (ERC) correspondente:

ERC4 Utilização de auxiliares de processamento não reativos em instalações industriais (sem inclusão no interior ou à superfície de artigos).

SpERC AISE 4.1.v.1: Utilização Industrial de Auxiliares de Processamento Transportados por Água.

Outros esclarecimentos:

Utilização industrial de produtos de lavanderia:

- CS1 Detergente roupa; Processo automático (PROC2, PROC8a, PROC8b).
- CS2 Condicionador (amaciador/goma); Processo manual (PROC2, PROC8a, PROC8b).
- CS3 Auxiliar de lavagem da roupa (com libertação de gás); Processo automático (PROC2, PROC8a, PROC8b).
- CS4 Auxiliar de lavagem da roupa (sem libertação de gás); Processo automático (PROC2, PROC8a, PROC8b).

Utilização industrial de produtos de limpeza de veículos:

- CS5 Produto para limpeza de comboios: processo semiautomático (PROC4, PROC8a, PROC8b).
- CS6 Produto para limpeza de aviões: processo semiautomático (PROC4, PROC8a, PROC8b).
- CS7 Produto para lavagem de carros: processo semiautomático (PROC4, PROC8a, PROC8b).
- CS8 Produto para lavagem de carros: processo de pulverização e enxaguamento (PROC7, PROC8a, PROC8b).
- CS9 Produto para lavagem de carros: processo manual de pulverização e secagem (PROC7, PROC8a, PROC8b, PROC10).
- CS10 Produto de desparafinação: processo semiautomático (PROC4, PROC8a, PROC8b).
- CS11 Limpeza de barcos: processo semiautomático (PROC8a, PROC8b, PROC10).
- CS12 Limpeza de barcos: processo manual de pulverização e secagem (PROC7, PROC8a, PROC8b).

Utilização industrial de alimentos, bebidas e fármacos:

- CS13 Limpeza na indústria alimentar; Processo "Cleaning in Place (CIP)" (PROC1, PROC8a, PROC8b).
- CS14 Limpeza na indústria alimentar; Processo de limpeza semi-fechado (PROC4, PROC8a, PROC8b).
- CS15 Produto para cadeias transportadoras; Processo automático de pulverização (PROC7, PROC8a, PROC8b).
- CS16 Produto para cadeias transportadoras; Processo automático gota a gota e raspagem (PROC13).
- CS17 Antiespumante; Processo automático (PROC1, PROC8a, PROC8b).
- CS18 Espuma de limpeza; Processo semi-automático com injeção de ar (PROC7, PROC8a, PROC8b).
- CS19 Espuma de limpeza; Processo semi-automático sem injeção de ar (PROC7, PROC8a, PROC8b).
- CS20 Produto para cuidar dos animais; Processo semi-automático (PROC7, PROC8a, PROC8b).
- CS21 Desinfetante; Processo semi-automático (PROC4, PROC8a, PROC8b).
- CS22 Desinfetante; Processo semi-automático de nublização e gaseificação (PROC7, PROC8a, PROC8b).

Utilização industrial de produtos de tratamento de águas:

- CS23 Agente de preservação e saneamento: água potável e da piscina: (PROC4, PROC8a, PROC8b).
- CS24 Agente de preservação e saneamento: águas residuais: (PROC4, PROC8a, PROC8b).

Utilização industrial de produtos de limpeza de fachadas superfícies:

- CS25 Limpeza de edifícios; Processo de alta pressão (PROC4, PROC8a, PROC8b).
- CS26 Limpeza de edifícios; Processo de média pressão (PROC4, PROC8a, PROC8b).

Para mais informações sobre os descritores padronizados de utilizações, consultar o Guia de Orientação da Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA) sobre requisitos de informação e avaliação da segurança química, Capítulo R.12: Sistema descritor de utilizações (http://guidance.echa.europa.eu/docs/guidance_document/information_requirements_r12_en.pdf). Para mais informações sobre CEFIC (The European Chemical Industry Council) categorias específicas de libertação ambiental (SpERCs), consultar <http://www.cefic.org/Industry-support/Implementing-reach/Libraries/>.

2. Condições de uso afectando a exposição

2.1 Controlo da exposição dos trabalhadores

Geral:

São mantidos níveis geralmente aceites de higiene no trabalho. É proibido fumar, comer e beber no local de trabalho. Os derrames são limpos imediatamente.

Características do produto:

Concentração da substância: <1%.

Concentração da substância nos produtos finais com fragrância: prevê-se que os produtos com fragrância normalmente conterão menos de 1% de uma substância perfumada individual (IFRA 2012). Multiplicar a concentração máxima da substância nos compostos perfumados pela concentração mais elevada de compostos nos produtos finais com fragrância de 1,14% dá uma concentração máxima de Dodecanal nos produtos finais com fragrância de aproximadamente 0,07%.

Estado físico: fase líquida (PROC1, PROC2, PROC4, PROC7, PROC10, PROC13); fase líquida e sólidas (PROC8a, PROC8b).

Pressão de vapor: 0,7 Pa a 20°C.

Quantidades utilizadas:

Os trabalhadores podem manusear quantidades de produto final com fragrância na ordem de kg por dia.

Frequência e duração da utilização/exposição:

Duração:

- PROC1, PROC2, PROC4 (CS5-CS7, CS10, CS14, CS23-CS26), PROC7 (CS15, CS18-CS20, CS22), PROC10, PROC13: >4 horas.
- PROC4 (CS21): 1-4 horas.
- PROC7 (CS8, CS9, CS12), PROC8a/PROC8b (CS5-CS12, CS18-CS22): 15 minutos-1 hora.
- PROC8a/PROC8b (CS1-CS4, CS13-CS15, CS17, CS23-CS26): <15 minutos.

Frequência: <= 240 dias/ano.

Factores humanos não influenciados pela gestão dos riscos:

O ECETOC desenvolveu valores para áreas de superfície da pele normalmente afetadas para cada categoria de processo que variam entre 240

e 1980 cm2.

Outras condições operacionais determinadas que afectam a exposição dos trabalhadores:

Local: salvo indicação em contrário, Utilização em espaços interiores.

- PROC4 (CS23-CS26), PROC7 (CS9, CS12), PROC8a/PROC8b (CS9, CS11, CS12, CS23-CS26), PROC10: Utilização em espaços exteriores.

Domínio: Utilização industrial.

Condições e medidas técnicas para controlar a dispersão a partir da fonte na direcção do trabalhador:

Ventilação geral: salvo indicação em contrário, ventilação geral básica (1 a 3 alterações de ar por hora): 0%.

- PROC4 (CS23-CS26), PROC7 (CS9, CS12), PROC8a/PROC8b (CS9, CS11, CS12, CS23-CS26), PROC10: Não relevante.

Sistema local de ventilação por exaustão: salvo indicação em contrário, Não exigido.

- PROC13: Sim (90 % de eficácia).

- PROC7 (CS18), PROC8a/PROC8b (CS18): Sim (95 % de eficácia).

Saúde laboral e sistema de gestão da segurança: avançado.

Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões, a dispersão e a exposição:

Evitar o contacto frequente e direto com a substância. Minimização das fases manuais. Limpeza regular do equipamento e da área de trabalho.

Supervisão para verificar se as medidas de gestão de riscos implementadas estão a ser utilizadas corretamente e se as condições operacionais estão a ser cumpridas.

Condições e medidas relacionadas com a avaliação da protecção individual, da higiene e da saúde:

Protecção respiratória: salvo indicação em contrário, não é necessário.

- PROC4 (CS25, CS26), PROC7 (CS15, CS19, CS20, CS22): sim (eficácia de inalação mínima: 90%).

Óculos de protecção contra substâncias químicas são recomendados.

Protecção cutânea: salvo indicação em contrário, não (eficácia cutânea: 0%).

- PROC4 (CS10, CS14, CS25, CS26), PROC7, PROC8a/PROC8b (CS1-CS15, CS17-CS19, CS22-CS26), PROC10, PROC13: sim (luvas resistentes a produtos químicos conforme a norma EN374) (eficácia cutânea: 80%).

Aconselhamento adicional sobre boas práticas. As obrigações constantes do Artigo 37(4) do REACH não se aplicam:

São mantidos níveis geralmente aceites de higiene no trabalho.

Minimização das tarefas de trabalho/fases manuais.

Minimização dos salpicos e derrames.

Evitação de contacto com ferramentas e objectos contaminados.

Limpeza regular do equipamento e da área de trabalho.

Formação do pessoal em boas práticas.

Gestão/supervisão para verificar se as medidas de gestão de riscos implementadas estão a ser utilizadas correctamente e se as condições operacionais estão a ser cumpridas.

2.2 Controlo da exposição ambiental

Geral:

A utilização industrial é considerada como uma utilização dispersiva ampla juntamente com as outras utilizações finais de produtos com fragrância. Os produtos de utilização final industrial são semelhantes aos utilizados por profissionais e consumidores e as libertações serão feitas para o fluxo de águas residuais (IFRA 2012).

Características do produto:

Concentração da substância nos produtos finais com fragrância: prevê-se que os produtos com fragrância normalmente conterão menos de 1% de uma substância perfumada individual (IFRA 2012). Multiplicar a concentração máxima da substância nos compostos perfumados pela concentração mais elevada de compostos nos produtos finais com fragrância de 1,14% dá uma concentração máxima de Dodecanal nos produtos finais com fragrância de aproximadamente 0,07%.

Estado físico: fase líquida.

Pressão de vapor: 0,7 Pa a 20°C.

Quantidades utilizadas:

Utilização dispersiva e generalizada diária: 254,5 kg/dia.

Montantes utilizados na UE: 92892 kg/ano.

Fracção da tonelagem regional utilizada localmente: 0.00075.

Frequência e duração da utilização:

Dias de emissão: <=365 dias/ano.

Utilização dispersiva e generalizada.

Factores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos:

Caudal das águas superficiais receptoras: >=18 000 m3/dia (água doce); >=198 000 m3/dia (água do mar).

Outras condições operacionais especificadas que afectam a exposição ambiental:

Utilização industrial.

Fracção de libertação para o ar do processo: 0.

Fracção de libertação para águas residuais do processo: 1,0. Taxa de libertação local: 0,191 kg/dia (SpERC AISE 4.1.v1).

Fracção de libertação para o solo do processo: 0.

Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo:

Não aplicar lamas industriais em solos naturais.

Condições e medidas relacionadas com a estação municipal de tratamento de águas residuais:

Estação de tratamento de águas residuais (ETAR) municipal: Sim (água doce).

Dimensão do sistema de águas residuais e/ou ETAR municipal: >=2000 m3/d (cidade-padrão).

Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação:

O tratamento externo e a eliminação de resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos:

A recuperação externa e a eliminação de resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

Aconselhamento adicional sobre boas práticas. As obrigações constantes do Artigo 37(4) do REACH não se aplicam:

Todas as medidas de gestão de risco utilizados também devem estar em conformidade com os regulamentos locais aplicáveis.

3. Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte

Método de avaliação da exposição-Saúde: TRA Worker v3 da ECETOC. Aqui são apenas apresentados os valores mais altos.

Método de avaliação da exposição-Ambiente: EUSES 2.1.2.

Saúde

Efeito/Compartimento	Estimativa de exposição/PEC	QCR	Notas
Trabalhador, la longo prazo, sistémica, Cutânea	1,37 mg/kg de peso corporal/ dia	0,0973	PROC8a/PROC8b (CS20, CS21)
Trabalhador, la longo prazo, sistémica, Inalação	15,36 mg/m3	0,3091	PROC7 (CS8)
Trabalhador, la longo prazo, sistémica, Vias de exposição combinadas	N/A	0,3698	PROC7 (CS8)

Ambiente

Efeito/Compartimento	Estimativa de exposição/PEC	QCR	Notas
Água doce	0,000862 mg/L	0,246	
Sedimentos de água doce	0,0804 mg/kg ww	0,263	
Água do mar	0,0000846 mg/L	0,242	
Sedimentos de água do mar	0,0076 mg/kg ww	0,248	
Solos	0,0603 mg/kg ww	0,245	
STP	0,00773 mg/L	0,000773	

QCR = Quociente de caracterização dos riscos (PEC/PNEC ou estimativa de exposição/DNEL); PEC = Concentração prevista no ambiente.

Notas: As categorias de cenário de exposição consistem em várias actividades. Um trabalhador individual pode conduzir uma ou várias dessas actividades durante um turno e um PROC ou PROCs específicos foram identificados como actividades piores em razão da exposição combinada. Se partes do turno do trabalhador forem gastas conduzindo PROCs diferentes, a exposição diária deste trabalhador será menor do que a estimada no pior dos casos.

4. Orientações para o utilizador a jusante (DU) avaliar se está a trabalhar dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição (ES)**Saúde**

As exposições previstas não deverão exceder o DN(M)EL quando as medidas de gestão de risco/condições operacionais descritas na secção 2 estiverem implementadas. Sempre que forem adotadas outras medidas de gestão de risco/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar que os riscos são geridos para níveis pelo menos equivalentes. Utilização em espaços interiores/ exteriores, PROC7 (CS18), PROC8a/PROC8b (CS18), PROC13: sistema local de ventilação por exaustão utilizado, PROC4 (CS10, CS14, CS25, CS26), PROC7, PROC8a/PROC8b (CS1-CS15, CS17-CS19, CS22-CS26), PROC10, PROC13: com luvas. Proteção respiratória: PROC4 (CS25, CS26), PROC7 (CS15, CS19, CS20, CS22): sim (eficácia de inalação mínima: 90%). Concentração da substância: <1%.

Ambiente

A avaliação de riscos baseia-se em condições operacionais assumidas que podem não ser aplicáveis a todas as instalações; assim, pode ser necessário dimensionamento para definir medidas de gestão de risco adequadas específicas para cada instalação. A eficiência de remoção de águas residuais pode ser conseguida utilizando tecnologias no local/fora do local, quer isoladamente ou combinadas. Se o dimensionamento revelar uma condição de utilização insegura (ou seja, valores RCR > 1), são necessários MGR adicionais ou uma avaliação de segurança química específica do local.

Cenário de Exposição (4): Utilização por trabalhadores profissionais - Utilização profissional final de produtos finais perfumados**1. Cenário de Exposição (4)****Título curto do cenário de exposição:**

Utilização por trabalhadores profissionais - Utilização profissional final de produtos finais perfumados

Lista de descritores de utilizações:

Categoria de produto (PC): PC3, PC8, PC28, PC31, PC35, PC39

Categoria de processo (PROC): PROC1, PROC2, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC10, PROC11, PROC13

Categoria de libertação para o ambiente (ERC): ERC8a, ERC8d (SpERC AISE e Cosmetics Europe (CE)).

Lista dos nomes dos cenários individuais para a exposição dos trabalhadores e categorias de processo (PROC) correspondentes:

PROC1 Produção química ou refinaria em processo fechado sem probabilidade de exposição ou processos com condições de confinamento equivalentes.

PROC2 Produção química ou refinaria em processo contínuo e fechado com exposição ocasional controlada ou processos com condições de confinamento equivalentes.

PROC4 Produção química em que há possibilidade de exposição.

PROC8a Transferência de substância ou misturas (carga/descarga) em instalações não destinadas a esse fim. A transferência inclui o carregamento, o enchimento, a descarga, o ensacamento e a pesagem.

PROC8b Transferência de substância ou misturas (carga/descarga) em instalações destinadas a esse fim. A transferência inclui o carregamento, o enchimento, a descarga e o ensacamento.

PROC10 Aplicação ao rolo ou à trincha. Esta categoria inclui a aplicação de tintas, materiais de revestimento, decapantes, colas ou agentes de limpeza para superfícies com potencial de exposição decorrente de salpicos.

PROC11 Projeção convencional em aplicações não industriais. Técnicas de dispersão de ar, ou seja, dispersão no ar (= atomização), por exemplo, ar pressurizado, pressão hidráulica ou centrifugação, aplicável a líquidos e pós.

PROC13 Tratamento de artigos por banho (mergulho) e vazamento.

Nome do cenário ambiental individual e categoria de libertação/emissão para o ambiente (ERC) correspondente:

ERC8a Utilização generalizada de auxiliares de processamento não reativos (sem inclusão no interior ou à superfície de artigos, em interiores).

ERC8d Utilização generalizada de auxiliares de processamento não reativos (sem inclusão no interior ou à superfície de artigos, em exteriores).

Outros esclarecimentos:

Utilização profissional de produtos de limpeza de roupa:

- CS1 Detergente roupa; Processo semi-automático (PROC1, PROC8a, PROC8b).

- CS2 Detergente roupa; Processo manual (PROC8a, PROC8b, PROC10).

Nome FDS: Kalama* C-12 Lauric Aldehyde

- CS3 Condicionador (amaciador/goma); Processo semi-automático (PROC1, PROC8a, PROC8b).
 - CS4 Auxiliar de lavagem da roupa (com libertação de gás); Processo semi-automático (PROC1, PROC8a, PROC8b).
 - CS5 Auxiliar de lavagem da roupa (sem libertação de gás); Processo semi-automático (PROC1, PROC8a, PROC8b).
 - CS6 Auxiliar de lavagem da roupa (sem libertação de gás); Processo manual (PROC4, PROC8a, PROC8b).
 - CS7 Pré-lavagem/Tira nódoas; Processo manual (PROC10, PROC11).
- Utilização profissional de produtos de limpeza de louça:
- CS8 Detergente louça; Processo manual (PROC8a, PROC8b, PROC10).
 - CS9 Secante; Processo automático (PROC2, PROC8a, PROC8b).
 - CS10 Detergente louça; Processo semi-automático (PROC1, PROC8a, PROC8b).
 - CS11 Secante; Processo semi-automático (PROC1, PROC8a, PROC8b).
- Utilização profissional de produtos de limpeza de superfícies para uso geral:
- CS12 Produto para limpeza de uso geral: processo manual (PROC8a, PROC8b, PROC10).
 - CS13 Produto para limpeza de uso geral: processo manual de pulverização e secagem (PROC8a, PROC8b, PROC10, PROC11).
 - CS14 Produto para limpeza de cozinhas: processo manual (PROC8a, PROC8b, PROC10).
 - CS15 Produto para limpeza de cozinhas: processo manual de pulverização e secagem (PROC8a, PROC8b, PROC10, PROC11).
 - CS16 Produto de limpeza sanitário: processo manual (PROC8a, PROC8b, PROC10).
 - CS17 Produto de limpeza sanitário: processo manual de pulverização e secagem (PROC8a, PROC8b, PROC10, PROC11).
 - CS18 Agente de descalcificação: processo manual (PROC10).
 - CS19 Agente de descalcificação: processo manual de pulverização e enxaguamento (PROC8a, PROC8b, PROC10, PROC11).
 - CS20 Limpeza de superfícies para uso geral: Processo de imersão: (PROC8a, PROC8b, PROC13).
 - CS21 Produto para limpeza de fornos/grelhadores: processo manual (PROC10).
 - CS22 Produto para limpeza de fornos/grelhadores: processo manual de pulverização e secagem (PROC10, PROC11).
 - CS23 Produto para limpeza de vidros: processo manual (PROC8a, PROC8b, PROC10).
 - CS24 Produto para limpeza de vidros: processo manual de pulverização e secagem (PROC10, PROC11).
 - CS25 Desinfetante de superfícies: processo manual (PROC8a, PROC8b, PROC10).
 - CS26 Desinfetante de superfícies: processo manual de pulverização e enxaguamento (PROC8a, PROC8b, PROC10, PROC11).
 - CS27 Agente de limpeza de metais: processo manual (PROC10).
 - CS28 Limpeza de superfícies: processo manual com toalhetes humedecidos (PROC10).
- Utilização profissional de produtos de tratamento de pavimentos:
- CS29 Produto para limpeza de pavimentos: processo semiautomático (PROC8a, PROC8b, PROC10).
 - CS30 Produto para limpeza de pavimentos: processo manual de pulverização e secagem (PROC8a, PROC8b, PROC10, PROC11).
 - CS31 Produto para limpeza de pavimentos: processo manual (PROC8a, PROC8b, PROC10).
 - CS32 Decapante de pavimentos: processo manual (PROC8a, PROC8b, PROC10).
 - CS33 Decapante de pavimentos: processo semiautomático (PROC8a, PROC8b, PROC10).
 - CS34 Produto para limpeza de carpetes: processo manual (PROC8a, PROC8b, PROC10).
 - CS35 Produto para limpeza de carpetes: processo semiautomático (PROC8a, PROC8b, PROC10).
 - CS36 Produto para limpeza de carpetes: processo manual de escovagem e pré-remoção de manchas (PROC10, PROC11).
- Utilização profissional de produtos de manutenção:
- CS37 Desentupidor de canos; Processo manual (PROC13).
 - CS38 Limpa canos; Processo manual (PROC13).
- Utilização profissional de produtos de limpeza de veículo:
- CS39 Lavagem de carros; Processo semi-automático (PROC4, PROC8a, PROC8b).
 - CS40 Lavagem de carros; Processo manual de pulverização (PROC8a, PROC8b, PROC11).
 - CS41 Lavagem de carros; Processo manual de pulverização e limpeza com um pano (PROC8a, PROC8b, PROC10, PROC11).
 - CS42 Removedor de ceras; Processo semi-automático (PROC4, PROC8a, PROC8b).
 - CS43 Limpeza de barcos; Processo manual (PROC8a, PROC8b, PROC10).
 - CS44 Limpeza de barcos; Processo manual de pulverização e limpeza com um pano (PROC8a, PROC8b, PROC10, PROC11).
- Utilização profissional de alimentos, bebidas e fármacos:
- CS45 Produto para cuidar dos animais; Processo manual (PROC8a, PROC8b, PROC10).
- Utilização industrial de produtos de limpeza de fachadas/superfícies:
- CS46 Limpeza de edifícios; Processo de alta pressão (PROC8a, PROC8b, PROC11).
 - CS47 Limpeza de edifícios; Processo de média pressão (PROC8a, PROC8b, PROC10, PROC11).
- Utilização profissional de dispositivos médicos:
- CS48 Dispositivos médicos; Processo semi-automático (PROC1, PROC8a, PROC8b).
 - CS49 Dispositivos médicos; Processo de imersão (PROC8a, PROC8b, PROC13).
 - CS50 Dispositivos médicos; Processo manual (PROC8a, PROC8b, PROC10).
 - CS51 Dispositivos médicos; Processo manual de pulverização e limpeza com um pano (PROC8a, PROC8b, PROC10, PROC11).
- Utilização profissional de produtos de polimento:
- CS1POLISH Polimento, impregnação de pavimentos: processo manual (PROC10).
 - CS2POLISH Polimento, impregnação de pavimentos: processo semiautomático (PROC10).
 - CS3POLISH Polimento, impregnação de pavimentos: processo manual de pulverização e secagem (PROC10, PROC11).
 - CS4POLISH Tratamento de mobília de madeira: processo manual (PROC10).
 - CS5POLISH Tratamento de mobília de madeira: processo manual de pulverização e secagem (PROC10, PROC11).
 - CS6POLISH Produto para tratamento de couro: processo manual (PROC10).
 - CS7POLISH Produto para tratamento de couro: processo manual de pulverização e secagem (PROC10, PROC11).
 - CS8POLISH Produto para tratamento de couro: processo semiautomático (PROC2, PROC8a, PROC8b).
 - CS9POLISH Tratamento de aço inoxidável: processo manual (PROC10).
 - CS10POLISH Tratamento de aço inoxidável: processo manual de pulverização e secagem (PROC10, PROC11).

Para mais informações sobre os descritores padronizados de utilizações, consultar o Guia de Orientação da Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA) sobre requisitos de informação e avaliação da segurança química, Capítulo R.12: Sistema descritor de utilizações (http://guidance.echa.europa.eu/docs/guidance_document/information_requirements_r12_en.pdf). Para mais informações sobre CEFIC (The European Chemical Industry Council) categorias específicas de libertação ambiental (SpERCs), consultar <http://www.cefic.org/Industry-support/Implementing-reach/Libraries/>.

2. Condições de uso afectando a exposição

2.1 Controlo da exposição dos trabalhadores

Geral:

São mantidos níveis geralmente aceites de higiene no trabalho. É proibido fumar, comer e beber no local de trabalho. Os derrames são limpos imediatamente.

Características do produto:

Concentração da substância: <1%.

Concentração da substância nos produtos finais com fragrância: prevê-se que os produtos com fragrância normalmente conterão menos de 1% de uma substância perfumada individual (IFRA 2012). Multiplicar a concentração máxima da substância nos compostos perfumados pela concentração mais elevada de compostos nos produtos finais com fragrância de 1,14% dá uma concentração máxima de Dodecanal nos produtos finais com fragrância de aproximadamente 0,07%.

Estado físico: fase líquida (PROC1, PROC2, PROC4, PROC10, PROC13); fase líquida e sólidas (PROC8a, PROC8b).

Pressão de vapor: 0,7 Pa a 20°C.

Quantidades utilizadas:

Os profissionais podem manusear quantidades de produto final com fragrância no intervalo de kg por dia.

Frequência e duração da utilização/exposição:

Duração:

- PROC1, PROC2 (CS8POLISH), PROC4 (CS39, CS42), PROC10 (CS7, CS12-CS17, CS19, CS22-CS27, CS29-CS35, CS41, CS43-CS45, CS47, CS50, CS51, CS1POLISH-CS3POLISH, CS9POLISH), PROC11 (CS46): >4 horas.

- PROC10 (CS2, CS8, CS18, CS28, CS36, CS4POLISH-CS7POLISH, CS10POLISH): 1-4 horas.

- PROC8a/PROC8b (CS2, CS12-CS17, CS19, CS23, CS25-CS26, CS29-CS35, CS39-CS45, CS50, CS51, CS8POLISH), PROC10 (CS21), PROC11 (CS7, CS13, CS15, CS17, CS19, CS22, CS24, CS26, CS30, CS36, CS40, CS41, CS44, CS47, CS51, CS3POLISH): 15 minutos-1 hora.

- PROC2 (CS9), PROC4 (CS6), PROC8a/PROC8b (CS1, CS3-CS6, CS8-CS11, CS20, CS46-49), PROC11 (CS5POLISH, CS7POLISH, CS10POLISH), PROC13: <15 minutos.

Frequência: <= 365 dias/ano.

Factores humanos não influenciados pela gestão dos riscos:

O ECETOC desenvolveu valores para áreas de superfície da pele normalmente afetadas para cada categoria de processo que variam entre 240 e 1980 cm².

Outras condições operacionais determinadas que afectam a exposição dos trabalhadores:

Local: salvo indicação em contrário, utilização em espaços interiores.

- PROC8a/PROC8b (CS41, CS43, CS44), PROC10 (CS41, CS43, CS44), PROC11 (CS41, CS44): Utilização em espaços exteriores.

Domínio: Utilização profissional.

Condições e medidas técnicas para controlar a dispersão a partir da fonte na direcção do trabalhador:

Ventilação geral: salvo indicação em contrário, ventilação geral básica (1 a 3 alterações de ar por hora): 0%.

- PROC8a/PROC8b (CS41, CS43, CS44), PROC10 (CS41, CS43, CS44), PROC11 (CS41, CS44): Não relevante.

Sistema local de ventilação por exaustão: Não exigido.

Saúde laboral e sistema de gestão da segurança: básico.

Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões, a dispersão e a exposição:

Evitar o contacto frequente e direto com a substância. Minimização das fases manuais. Limpeza regular do equipamento e da área de trabalho. Supervisão para verificar se as medidas de gestão de riscos implementadas estão a ser utilizadas corretamente e se as condições operacionais estão a ser cumpridas.

Condições e medidas relacionadas com a avaliação da protecção individual, da higiene e da saúde:

Protecção respiratória: salvo indicação em contrário, não é necessário.

- PROC8a/8b (CS46, CS47), PROC10 (CS47), PROC11 (CS46, CS47): sim (eficácia de inalação mínima: 90%).

Protecção cutânea: salvo indicação em contrário, sim (luvas resistentes a produtos químicos conforme a norma EN374, com formação inicial dos funcionários) (eficácia cutânea: 80%).

- PROC1, PROC2, PROC4 (CS39, CS42), PROC8a/PROC8b (CS8, CS12, CS14, CS16, CS23, CS29, CS31, CS34, CS35, CS45), PROC10 (CS2, CS8, CS12, CS14, CS16, CS23, CS25, CS27, CS28, CS29, CS31, CS33-CS35, CS43, CS45, CS50, CS1POLISH, CS2POLISH, CS4POLISH, CS6POLISH, CS9POLISH): não (eficácia cutânea: 0%).

Aconselhamento adicional sobre boas práticas. As obrigações constantes do Artigo 37(4) do REACH não se aplicam:

São mantidos níveis geralmente aceites de higiene no trabalho.

Minimização das tarefas de trabalho/fases manuais.

Minimização dos salpicos e derrames.

Evitação de contacto com ferramentas e objectos contaminados.

Limpeza regular do equipamento e da área de trabalho.

Formação do pessoal em boas práticas.

Gestão/supervisão para verificar se as medidas de gestão de riscos implementadas estão a ser utilizadas correctamente e se as condições operacionais estão a ser cumpridas.

2.2 Controlo da exposição ambiental

Geral:

A libertação ambiental devido à utilização final dos produtos finais com fragrância é caracterizada pela diretriz da IFRA como utilização dispersiva ampla (IFRA 2012). Previu-se que a utilização interior de produtos com fragrância é suscetível de gerar emissões principalmente para as águas residuais, ou seja, a libertação para as águas residuais foi definida como 100% e as emissões para o ar ou o solo foram negligenciadas.

Características do produto:

Concentração da substância nos produtos finais com fragrância: prevê-se que os produtos com fragrância normalmente conterão menos de 1% de uma substância perfumada individual (IFRA 2012). Multiplicar a concentração máxima da substância nos compostos perfumados pela concentração mais elevada de compostos nos produtos finais com fragrância de 1,14% dá uma concentração máxima de Dodecanal nos produtos finais com fragrância de aproximadamente 0,07%.

Estado físico: fase líquida.

Nome FDS: Kalama* C-12 Lauric Aldehyde

Pressão de vapor: 0,7 Pa a 20°C.

Quantidades utilizadas:

Utilização dispersiva e generalizada diária: 254,5 kg/dia.

Montantes utilizados na UE: 92892 kg/ano.

Fracção da tonelagem regional utilizada localmente: 0.00075.

Frequência e duração da utilização:

Dias de emissão: <=365 dias/ano.

Utilização dispersiva e generalizada.

Factores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos:

Caudal das águas superficiais receptoras: >=18 000 m3/dia (água doce); >=198 000 m3/dia (água do mar).

Outras condições operacionais especificadas que afectam a exposição ambiental:

Utilização em espaços interiores/ exteriores.

Utilização profissional.

Fracção de libertação para o ar do processo: 0.

Fracção de libertação para águas residuais do processo: 1,0. Taxa de libertação local: 0,191 kg/dia ((IFRA 2012)

Fracção de libertação para o solo do processo (libertação final): 0.

Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo:

Não aplicar lamas industriais em solos naturais.

Condições e medidas relacionadas com a estação municipal de tratamento de águas residuais:

Estação de tratamento de águas residuais (ETAR) municipal: Sim (água doce).

Dimensão do sistema de águas residuais e/ou ETAR municipal: >=2000 m3/d (cidade-padrão).

Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação:

O tratamento externo e a eliminação de resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos:

A recuperação externa e a eliminação de resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

Aconselhamento adicional sobre boas práticas. As obrigações constantes do Artigo 37(4) do REACH não se aplicam:

Todas as medidas de gestão de risco utilizados também devem estar em conformidade com os regulamentos locais aplicáveis.

3. Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte

Método de avaliação da exposição-Saúde: TRA Worker v3 da ECETOC. Aqui são apenas apresentados os valores mais altos.

Método de avaliação da exposição-Ambiente: EUSES 2.1.2.

Saúde

Efeito/Compartimento	Estimativa de exposição/PEC	QCR	Notas
Trabalhador, la longo prazo, sistémica, Cutânea	2,743 mg/kg de peso corporal/ dia	0,195	PROC10
Trabalhador, la longo prazo, sistémica, Inalação	19,20 mg/m3	0,386	PROC4, PROC10
Trabalhador, la longo prazo, sistémica, Vias de exposição combinadas	N/A	0,581	PROC10

Ambiente

Efeito/Compartimento	Estimativa de exposição/PEC	QCR	Notas
Água doce	0,000862 mg/L	0,246	
Sedimentos de água doce	0,0804 mg/kg ww	0,263	
Água do mar	0,0000846 mg/L	0,242	
Sedimentos de água do mar	0,0076 mg/kg ww	0,248	
Solos	0,0603 mg/kg ww	0,245	
STP	0,00773 mg/L	0,000773	

QCR = Quociente de caracterização dos riscos (PEC/PNEC ou estimativa de exposição/DNEL); PEC = Concentração prevista no ambiente.

Notas: As categorias de cenário de exposição consistem em várias actividades. Um trabalhador individual pode conduzir uma ou várias dessas actividades durante um turno e um PROC ou PROCs específicos foram identificados como actividades piores em razão da exposição combinada. Se partes do turno do trabalhador forem gastas conduzindo PROCs diferentes, a exposição diária deste trabalhador será menor do que a estimada no pior dos casos.

4. Orientações para o utilizador a jusante (DU) avaliar se está a trabalhar dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição (ES)

Saúde

As exposições previstas não deverão exceder o DN(M)EL quando as medidas de gestão de risco/condições operacionais descritas na secção 2 estiverem implementadas. Sempre que forem adotadas outras medidas de gestão de risco/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar que os riscos são geridos para níveis pelo menos equivalentes. Utilização em espaços interiores/ exteriores, sem LEV. Proteção cutânea: salvo indicação em contrário, sim (luvas resistentes a produtos químicos conforme a norma EN374, com formação inicial dos funcionários) (eficácia cutânea: 80%). PROC1, PROC2, PROC4 (CS39, CS42), PROC8a/PROC8b (CS8, CS12, CS14, CS16, CS23, CS29, CS31, CS34, CS35, CS45), PROC10 (CS2, CS8, CS12, CS14, CS16, CS23, CS25, CS27, CS28, CS29, CS31, CS33-CS35, CS43, CS45, CS50, CS1POLISH, CS2POLISH, CS4POLISH, CS6POLISH, CS9POLISH): não (eficácia cutânea: 0%). Proteção respiratória: PROC8a/8b (CS46, CS47), PROC10 (CS47), PROC11 (CS46, CS47): sim (eficácia de inalação mínima: 90%). Concentração da substância: <1%.

Ambiente

A avaliação de riscos baseia-se em condições operacionais assumidas que podem não ser aplicáveis a todas as instalações; assim, pode ser necessário dimensionamento para definir medidas de gestão de risco adequadas específicas para cada instalação. A eficiência de remoção de águas residuais pode ser conseguida utilizando tecnologias no local/fora do local, quer isoladamente ou combinadas. Se o dimensionamento revelar uma condição de utilização insegura (ou seja, valores RCR > 1), são necessários MGR adicionais ou uma avaliação de segurança

química específica do local.

Cenário de Exposição (5): Utilização pelo consumidor - Utilização pelo consumidor final de produtos finais perfumados

1. Cenário de Exposição (5)

Título curto do cenário de exposição:

Utilização pelo consumidor - Utilização pelo consumidor final de produtos finais perfumados

Lista de descritores de utilizações:

Categoria de produto (PC): PC3, PC8, PC28, PC31, PC35, PC39

Categoria de libertação para o ambiente (ERC): ERC8a, ERC8d (SpERC AISE e Cosmetics Europe (CE)).

Nome do cenário ambiental individual e categoria de libertação/emissão para o ambiente (ERC) correspondente:

ERC8a Utilização generalizada de auxiliares de processamento não reativos (sem inclusão no interior ou à superfície de artigos, em interiores).

ERC8d Utilização generalizada de auxiliares de processamento não reativos (sem inclusão no interior ou à superfície de artigos, em exteriores).

Outros esclarecimentos:

PC31 Produtos de limpeza do ar: ambientadores com aerossol (miniaerossol, aerossol de libertação programada), ambientadores sem aerossol (perfume em/sobre substância sólida (gel), difusores (aquecidos), vela).

PC8 Produtos biocidas (por exemplo, desinfetantes, controlo de pragas): inseticidas (líquido elétrico, rede de pulverização), repelentes.

PC28 Perfumes, fragrâncias.

PC31 Graxas/agentes de polimento e misturas de ceras: Tratamento de peles e pavimento (pulverização).

PC35 Produtos de lavagem e limpeza: Detergente normal (pó, líquido); Detergente compacto (pó, líquido/gel, pastilha); Amaciadores para roupa (líquido normal, líquido concentrado); Aditivos (lixívia em pó, lixívia líquida, pastilha); Lavagem manual de louça (líquido normal, líquido concentrado); Lavagem na máquina de louça (pó, líquido, pastilha); Auxiliares de lavagem (auxiliares de engomar - spray de goma); Produtos de limpeza de superfícies (líquido, pó, gel simples, spray simples); Produtos de limpeza para sanitas (pó, líquido, gel, pastilha); Detergentes para tapetes (líquido, pulverizador, sólido); Toalhetes (casa de banho, cozinha, chão); Produtos de limpeza de fornos (pulverizador com pistola).

PC39 Produtos cosméticos, produtos de higiene pessoal.

Para mais informações sobre os descritores padronizados de utilizações, consultar o Guia de Orientação da Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA) sobre requisitos de informação e avaliação da segurança química, Capítulo R.12: Sistema descritor de utilizações (http://guidance.echa.europa.eu/docs/guidance_document/information_requirements_r12_en.pdf).

2. Condições de uso afectando a exposição

2.1 Controlo da exposição dos consumidores

Geral:

PC28 & PC39: No caso dos produtos cosméticos e produtos de higiene pessoal, só é necessária avaliação dos riscos para o ambiente, em conformidade com o regulamento REACH, pois a saúde humana é abrangida por legislação alternativa.

Características do produto:

Concentração da substância nos produtos finais com fragrância: Prevê-se que a fracção de peso de uma substância perfumada individual nos produtos com fragrância utilizados pelos consumidores seja inferior a 1% (IFRA 2012) exceto no que diz respeito a ambientadores em que os compostos de fragrância pura contendo até 5% de uma substância individual possam ser postos num difusor.

Concentração da substância: Salvo indicação em contrário, abrange concentrações até 0,1%.

- PC3 (Ambientadores com aerossol): até 0,25%.

- PC3 (Ambientadores sem aerossol): até 5%.

- PC8 (inseticidas (líquido elétrico, rede de pulverização), repelentes): até 1%.

- PC35 (Detergente normal, Detergente compacto, Aditivos de lavagem, Lavagem manual de louça, Lavagem na máquina de louça): até 0,05%.

- PC35 (Produtos de limpeza para sanitas): até 0,3%.

- PC35 (Auxiliares de lavagem): até 0,025%.

Pressão de vapor: 0,7 Pa a 20°C.

Quantidades utilizadas:

Os consumidores podem utilizar quantidades de produto final com fragrância no intervalo de grama por dia.

Frequência e duração da utilização/exposição:

Frequência e duração de utilização: os consumidores normalmente utilizam produtos finais com fragrância durante um curto período de tempo, p. ex., 20 minutos para um produto líquido para limpeza de uso geral. A frequência de utilização depende do produto. Por exemplo, embora os produtos de lavagem de louça sejam utilizados diariamente, os produtos para limpeza de uso geral são normalmente utilizados 104 dias por ano, ou seja, a cada três dias (RIVM 2006).

Outras condições operacionais determinadas que afetam a exposição dos consumidores:

Peso corporal: 60 kg.

Modelo de exposição por inalação – a dimensão do espaço em que o produto com fragrância é utilizado depende do campo de aplicação do produto com fragrância.

Taxa de inalação: 20 m³/dia.

Condições e medidas relacionadas com a proteção individual e a higiene:

Não se prevê que os consumidores utilizem proteção individual específica durante a utilização de produtos com fragrância.

2.2 Controlo da exposição ambiental

Geral:

A libertação ambiental devido à utilização final dos produtos finais com fragrância é caracterizada pela diretiva da IFRA como utilização dispersiva ampla (IFRA 2012). Previu-se que a utilização interior de produtos com fragrância é suscetível de gerar emissões principalmente para as águas residuais, ou seja, a libertação para as águas residuais foi definida como 100% e as emissões para o ar ou o solo foram negligenciadas.

Características do produto:

Concentração da substância nos produtos finais com fragrância: prevê-se que os produtos com fragrância normalmente conterão menos de 1% de uma substância perfumada individual (IFRA 2012). Multiplicar a concentração máxima da substância nos compostos perfumados pela concentração mais elevada de compostos nos produtos finais com fragrância de 1,14% dá uma concentração máxima de Dodecanal nos produtos finais com fragrância de aproximadamente 0,07%.

Estado físico: fase líquida.

Pressão de vapor: 0,7 Pa a 20°C.

Quantidades utilizadas:

Utilização dispersiva e generalizada diária: 254,5 kg/dia.
 Montantes utilizados na UE: 92892 kg/ano.
 Fração da principal fonte local: 0.00075.

Frequência e duração da utilização:

Dias de emissão: <=365 dias/ano.
 Utilização dispersiva e generalizada.

Factores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos:

Caudal das águas superficiais receptoras: >=18 000 m3/dia (água doce); >=198 000 m3/dia (água do mar).

Outras condições operacionais especificadas que afectam a exposição ambiental:

Utilização em espaços interiores/ exteriores.
 Utilização pelo consumidor.
 Fração de libertação para o ar do processo: 0.
 Fração de libertação para águas residuais do processo: 1,0. Taxa de libertação local: 0,191 kg/dia ((IFRA 2012)
 Fração de libertação para o solo do processo (libertação final): 0.

Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo:

Não aplicar lamas industriais em solos naturais.

Condições e medidas relacionadas com a estação municipal de tratamento de águas residuais:

Estação de tratamento de águas residuais (ETAR) municipal: Sim (água doce).
 Dimensão do sistema de águas residuais e/ou ETAR municipal: >=2000 m3/d (cidade-padrão).

Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação:

O tratamento externo e a eliminação de resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos:

A recuperação externa e a eliminação de resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

Aconselhamento adicional sobre boas práticas. As obrigações constantes do Artigo 37(4) do REACH não se aplicam:

Todas as medidas de gestão de risco utilizados também devem estar em conformidade com os regulamentos locais aplicáveis.

3. Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte

Método de avaliação da exposição-Saúde: Ferramenta para consumidores AISE REACT e ferramenta ConsExpo. Aqui são apenas apresentados os valores mais altos.

Método de avaliação da exposição-Ambiente: EUSES 2.1.2.

Saúde

Efeito/Compartimento	Estimativa de exposição/PEC	QCR	Notas
Consumidor, la longo prazo, sistémica, Cutânea	0,923 mg/kg de peso corporal/ dia	0,132	PC8 (Repelentes)
Consumidor, la longo prazo, sistémica, Inalação	0,0447 mg/m3	0,00363	PC8 (inseticidas), PC3 (Ambientadores com aerossol)
Consumidor, la longo prazo, sistémica, Oral	0,000002 mg/kg de peso corporal/dia	0,000000354	PC35 (Lavagem manual de louça, Lavagem na máquina de louça)
Consumidor, la longo prazo, sistémica, Vias de exposição combinadas	N/A	0,132	PC8 (Repelentes)

Ambiente

Efeito/Compartimento	Estimativa de exposição/PEC	QCR	Notas
Água doce	0,000862 mg/L	0,246	
Sedimentos de água doce	0,0804mg/kg ww	0,263	
Água do mar	0,0000846 mg/L	0,242	
Sedimentos de água do mar	0,0076 mg/kg ww	0,248	
Solos	0,0603 mg/kg ww	0,245	
STP	0,00773 mg/L	0,000773	

QCR = Quociente de caracterização dos riscos (PEC/PNEC ou estimativa de exposição/DNEL); PEC = Concentração prevista no ambiente.

4. Orientações para o utilizador a jusante (DU) avaliar se está a trabalhar dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição (ES)

Saúde

As exposições previstas não deverão exceder o DN(M)EL quando as medidas de gestão de risco/condições operacionais descritas na secção 2 estiverem implementadas. Sempre que forem adotadas outras medidas de gestão de risco/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar que os riscos são geridos para níveis pelo menos equivalentes.

Ambiente

A avaliação de riscos baseia-se em condições operacionais assumidas que podem não ser aplicáveis a todas as instalações; assim, pode ser necessário dimensionamento para definir medidas de gestão de risco adequadas específicas para cada instalação. A eficiência de remoção de águas residuais pode ser conseguida utilizando tecnologias no local/fora do local, quer isoladamente ou combinadas. Se o dimensionamento revelar uma condição de utilização insegura (ou seja, valores RCR> 1), são necessários MGR adicionais ou uma avaliação de segurança química específica do local.